

20



RELATÓRIO E CONTAS

RELATÓRIO E CONTAS 2024

Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL



ÍNDICE

INTRODUÇÃO INSTITUCIONAL	5
DEFESA DO MODELO COOPERATIVO	6
REPRESENTAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	10
40 ANOS DA CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA.....	12
ATIVIDADE ECONÓMICA.....	12
FUNDAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA.....	14
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DOCUMENTAL E APROVISIONAMENTO (SPDA).....	15
ÁREA COMERCIAL	15
PRODUÇÃO DOCUMENTAL	18
LOGÍSTICA	22
GESTÃO DE CHEQUES	22
OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	23
COLABORADORES.....	24
RESULTADOS DA ATIVIDADE EM 2024.....	24
GABINETE DE APOIO INFORMÁTICO	26
ATIVIDADE.....	26
OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	27
SERVIÇO SPDA	28
SERVIÇO SAF	28
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	29
RESULTADOS E EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS.....	31
RENDIMENTOS.....	31
GASTOS.....	34
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	39
AGRADECIMENTOS	40
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	41
BALANÇO	41
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	42
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	43
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	45
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
ASSOCIADAS DA FENACAM.....	82
PARECER CONSELHO FISCAL.....	83
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	84

INTRODUÇÃO INSTITUCIONAL

Decorridos cerca três anos sobre o início da mais recente guerra entre nações europeias, realidade que, depois do flagelo pandémico, constitui o segundo maior desafio para o Continente ao longo do primeiro quarto deste século, parece poder afirmar-se que o quotidiano da generalidade dos países europeus incorporou o drama humanitário e encontrou resposta para as dificuldades, designadamente, económicas que dali resultam. Com efeito, neste último domínio todo o ano de 2024 exibiu os reflexos do reajustamento global face aos últimos efeitos do período pandémico, mas, sobretudo, à profunda agitação provocada pelos fenómenos bélicos de maior escala. Enquanto as redes de distribuição global encontravam soluções dirigidas ao completo restabelecimento, os mercados de matérias-primas e de fontes de energia continuaram sujeitos a pressões geopolíticas, influenciando, fortemente, as cadeias de produção. Igual pressão foi exercida pelo fator mão-de-obra, com a generalidade dos países industrializados a competirem pela atração de população laboral mais qualificada, mas, também, pela de qualificação indiferenciada, esta essencial às atividades do setor primário, designadamente a agricultura industrializada. Ainda assim as oscilações dos preços da generalidade dos produtos, com destaque para os imprescindíveis para a indústria, foram comedidas e conduziram a níveis de inflação bastantes satisfatórios.

5

Por seu lado, a zona Euro terminou o ano com 2,4% de média de inflação registo que, por si só, se pode considerar ajustado. Contudo os principais motores da economia europeia, a Alemanha e França, viram-se a braços com sérios problemas em matéria de produtividade, tendo estas duas economias sofrido contração. Os maus desempenhos em matéria de PIB e o elevado endividamento, sobretudo francês, ditaram a estagnação da economia da Zona Euro, que nem os bons desempenhos de algumas economias de menor dimensão como a portuguesa, conseguiram contrariar.

No plano internacional o ano terminou repleto de novas incertezas e inquietações, desta feita resultado, em parte, das anunciadas políticas da nova administração norte americana.

Em sentido diferente andou a economia nacional, cujo desempenho foi positivo, impulsionado pelo consumo interno, mas, também, com um forte contributo do turismo. Segundo dados oficiais, o produto interno bruto português cresceu 1,9% (UE 0,9%), o que representa o dobro do crescimento da Zona Euro. Já a inflação média ficou alinhada com a registada no espaço comunitário, ou seja 2,4%.

Com este quadro interno favorável, a atividade bancária voltou a respirar saúde, muito por conta das ainda apetecíveis taxas de juro. Esta foi, também, a realidade vivida pela totalidade das Caixas Agrícolas e com elas, pela FENACAM.

Mas o bom desempenho das diversas instituições que integram o universo do Crédito Agrícola não se constrói sob os números e indicadores económicos de terceiros.

Para alcançarem os resultados desejados, cada uma destas instituições, particularmente as Caixas, traçaram e executaram os seus planos anuais de forma rigorosa e competente.

No que à FENACAM respeita, os resultados de 2024 vão para além dos económicos. Sempre ciente do seu papel, transformou o exercício em mais uma oportunidade de crescimento global do Crédito Agrícola, transportando os seus principais protagonistas (as equipas de dirigentes das Caixas Agrícolas), para elevados patamares de coesão, partilha de conhecimentos e espírito de grupo. Fê-lo através de um considerável número de iniciativas bem acolhidas, mas também através da presença diária na vida das Caixas Agrícolas, cumprindo o seu papel de indissociável parceira.

Olhemos, então, para a síntese da atividade desenvolvida pela Federação, ao longo de 2024.

6

DEFESA DO MODELO COOPERATIVO

A FENACAM, fiel ao seu propósito social e estatutário, reiterou e reiterará o debate em torno dos benefícios sociais e económicos do modelo cooperativo.

Para o efeito, o objetivo centra-se na necessidade de fortalecimento da banca cooperativa, especialmente em tempos de transformação económica e desafios regulatórios. Para concretização desta preocupação a FENACAM organizou e fez acontecer diversas iniciativas de diferente ordem e dirigidas a públicos distintos, transversalmente focadas no desenvolvimento económico das regiões e, naturalmente, do país. Elencamos e sumariamos os respetivos conteúdos:

Seminário em Tomar, "Os desafios da banca cooperativa em Portugal" – iniciativa alinhada com a necessidade de consolidar e inovar o cooperativismo financeiro, enquanto instrumento relevante para o reforço da estabilidade, coesão territorial e desenvolvimento do país.

Apesar de sua relevância, a banca cooperativa em Portugal enfrenta desafios significativos, incluindo o aumento da regulação, a digitalização do setor financeiro e a necessidade de adaptação a novas exigências do mercado. Para garantir a sua sustentabilidade e competitividade, é essencial que as cooperativas adotem estratégias inovadoras, promovam a capacitação dos seus quadros e reforcem a cooperação entre as instituições do setor.

A experiência internacional demonstra que um modelo cooperativo sólido e bem estruturado pode ser altamente eficiente. Em países como Alemanha, França e Itália, os bancos cooperativos possuem uma participação relevante no sistema financeiro, provando que é possível aliar solidez, competitividade e impacto social positivo. Em Portugal, há espaço para ampliar essa presença, modernizando a governança, investindo em tecnologia e fortalecendo o compromisso com os valores do cooperativismo.

Em conclusão, o futuro da banca cooperativa depende da sua capacidade de adaptação sem perder sua essência. O desafio está em equilibrar inovação e tradição, assegurando que os princípios cooperativos continuem a ser o pilar central do modelo, promovendo uma economia mais justa, sustentável e acessível para todos.

Seminário em Pombal "Cooperativismo Bancário e Corporate Governance: Desafios e Oportunidades" – esta iniciativa surgiu como um espaço essencial de reflexão e debate sobre o



SEMINÁRIO "OS DESAFIOS DA BANCA COOPERATIVA EM PORTUGAL", REALIZADO EM DEZEMBRO NO HOTEL DOS TEMPLÁRIOS, EM TOMAR, COM ILUSTRES CONVIDADOS DAS CAIXAS AGRÍCOLAS, DO BANCO DE PORTUGAL E DO MEIO ACADÉMICO

papel das cooperativas de crédito no cenário financeiro atual e os desafios que enfrentam no âmbito da governança corporativa.

Num momento em que o setor bancário atravessa profundas transformações impulsionadas pela digitalização, pela tendência de concentração de protagonistas, pelo aumento da regulação e pelas exigências de sustentabilidade, impõe-se olhar para o modelo cooperativo como exemplo paradigmático de capacidade de conciliar solidez financeira, impacto social e proximidade com os associados. Ao longo do seminário foram abordadas questões cruciais, como:

- *Corporate Governance*: Estrutura e Tomada de Decisão
- O Papel e a Oportunidade do Cooperativismo Bancário em Tempos de Desglobalização e Regulamentação Acrítica
- Pensamentos de Governança no Crédito Agrícola



SEMINÁRIO “COOPERATIVISMO BANCÁRIO E CORPORATE GOVERNANCE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES”, REALIZADO EM ABRIL, NO AUDITÓRIO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE CENTRO LITORAL, EM POMBAL

Reunindo especialistas do setor, representantes de instituições financeiras cooperativas e académicos, o evento constituiu um destacado espaço de debate e reflexão alargada sobre a necessidade de fazer convergir as melhores práticas de governo com a permanente identificação de oportunidades estratégicas para o fortalecimento do modelo cooperativo.

Sem embargo das evidências geradas pelo cooperativismo bancário, em particular a sua resiliência e capacidade de adaptação ao longo dos anos, com este seminário a FENACAM quis trazer para o debate a necessidade de garantir a continuidade da relevância e crescimento desta distinta banca, para o que é fundamental que as associadas adotem modelos de

Governance sólidos e eficazes, alinhados com os desafios contemporâneos do setor financeiro,

que se pretende mais transparente, sustentável e centrado no desenvolvimento das comunidades.

O **43º Festival Nacional de Gastronomia** - evento que, ao longo do tempo e das suas anuais realizações, se consolidou como uma das maiores celebrações da gastronomia tradicional portuguesa. Reunindo um vasto público, permite a divulgação de produtores integrados nas cadeias da atividade económica da alimentação e restauração, designadamente os produtores e transformadores do mundo agrícola e pecuário.

Uma vez mais o evento destacou a diversidade e riqueza da cozinha portuguesa, proporcionando aos visitantes a oportunidade de contactar com o que melhor oferecem as diferentes regiões do país. O certame é, invariavelmente, um momento de valorização da sustentabilidade e preservação das tradições e patrimónios culturais do país.

A **60ª Feira Nacional de Agricultura/70ª Feira do Ribatejo (FNA24)** - o maior evento agropecuário e cultural de Portugal. Com uma tradição de décadas, a feira é um ponto de encontro essencial para agricultores, empresários, profissionais do setor. O evento coloca em destaque os grandes desafios e



EM CIMA, VÁRIAS PERSONALIDADES POLÍTICAS E INSTITUCIONAIS, QUE INCLUIU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, TENDO COMO CENÁRIO DE FUNDO O STAND DA FENACAM, NA EDIÇÃO 2024 DA FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA, REALIZADA NO MÊS DE JUNHO EM SANTARÉM.

oportunidades da agricultura moderna, promovendo debates, conferências e exposições sobre inovação, sustentabilidade e novas tecnologias no setor agrícola e pecuário. Foi, igualmente, palco adequado para divulgação de soluções técnicas e industriais, designadamente maquinaria, dirigida às atividades agrícola, pecuária, horticultura e produção agroalimentar.

Já no estrito domínio da sua atividade interna, o ano de 2024 ficou assinalado por mais um ato eleitoral para escolha dos titulares dos órgãos sociais. Como vem sendo apanágio da nossa Federação, a concretização deste importante momento estatutário decorreu com normalidade observância das regras que lhe são aplicáveis, dando mostra, uma vez mais, da elevada maturidade em que se encontra o Crédito Agrícola e em particular as Caixas Agrícolas.

REPRESENTAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A representação internacional do Crédito Agrícola é estratégica para acompanhar as tendências do setor financeiro, fortalecer a cooperação com organizações internacionais e contribuir para a defesa dos interesses do cooperativismo bancário em fóruns europeus e mundiais. A participação ativa em redes e associações internacionais, como a Associação Europeia de Bancos Cooperativos (AEBE) e outras entidades do setor, permite ao Crédito Agrícola alinhar-se com as melhores práticas de governança, inovação e sustentabilidade.

Além disso, a cooperação internacional possibilita a troca de experiências sobre desenvolvimento rural, financiamento sustentável e digitalização do setor bancário cooperativo, criando oportunidades para a adoção de novas soluções tecnológicas e estratégias que impulsionam a competitividade.

A aposta na internacionalização e no reforço das relações institucionais permite que o Crédito Agrícola continue a crescer, mantendo-se fiel aos valores cooperativos e contribuindo para um setor financeiro mais resiliente, inovador e orientado para o bem comum.

Neste contexto 2024 permitiu concretizar:

a) **IV Programa Executivo** (Setembro) – Realizou-se, em Roma, a convite da FEDERCASSE

(Federação Italiana de Bancos Cooperativos de Crédito e Bancos Rurais), a 3ª edição dos “Programas Executivos – Valorização do conhecimento”;



REALIZOU-SE EM SETEMBRO A 4ª EDIÇÃO DOS PROGRAMAS EXECUTIVOS – VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, EM ROMA, ITÁLIA, A CONVITE DA FEDERCASSE (FEDERAÇÃO ITALIANA DE BANCOS COOPERATIVOS DE CRÉDITO E BANCOS RURAIS). EM CIMA, JORGE VOLANTE COM AUGUSTO DELL'ERBA PRESIDENTE DA FEDERCASSE. EM BAIXO, O GRUPO NA VISITA CULTURAL A UM DOS MONUMENTOS MAIS ICÔNICOS DO PAÍS– O COLISEU.



b) A convite da Confederação Internacional do Crédito Agrícola (CICA), a FENACAM participou no painel de discussão sobre a “Importância das Instituições Financeiras na garantia da soberania alimentar”, no âmbito do Congresso Anual da CICA, realizado em Nápoles (Novembro), sob o mote “Promover a soberania alimentar sustentável num Mundo em Mudança”;



EDIÇÃO 2024 DO CONGRESSO ANUAL DA CICA, REALIZADO EM NOVEMBRO, NÁPOLES, ITÁLIA.

c) **Participação na 54ª Assembleia Geral da Associação Europeia de Bancos Cooperativos**, em Helsínquia, (Dezembro), cujos temas versaram sobre:

- Não aplicação da proporcionalidade, por parte dos supervisores, nas normas que regem os bancos cooperativos e de menor dimensão;



ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE BANCOS COOPERATIVOS (AEBC), REALIZADA EM DEZEMBRO, HELSÍNQUIA, FINLÂNDIA.

- A sensibilização para a importância dos bancos cooperativos para a coesão social e territorial na Europa;
- O excesso de regulamentação que recai sobre o setor – destaque para a iniciativa do Crédit Agricole – “*Less is More*”;
- Modelos de *Governance* nos modelos cooperativos.

40 ANOS DA CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA



CERIMÓNIA DE COMEMORAÇÃO DO 40º ANIVERSÁRIO DA CAIXA CENTRAL, REALIZADA NO MÊS DE OUTUBRO, NO CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA, NUM EVENTO QUE CONJUGOU ENTREGA DE PRÉMIOS A COLABORADORES E PERSONALIDADES DO CRÉDITO AGRÍCOLA COM ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O ano de 2024 foi marcado por um momento especial para o Crédito Agrícola. Referimo-nos à celebração do 40º aniversário da Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola.

Pensada e criada com a missão de garantir a coordenação do Sistema de Crédito Agrícola Mútuo, a Caixa Central tem tido um papel muito importante na

modernização e no crescimento do Crédito Agrícola.

Importa lembrar que há 40 anos coube, justamente, à FENACAM promover e assumir o fórum de reflexão e consequente ação de criação da Caixa Central. Concretizando objetivos estatutários da Federação, voluntariosos e destacados dirigentes seus elegeram como prioridade a criação de uma estrutura central e desenvolvida, capaz de acelerar a já sentida necessidade de modernização do Crédito Agrícola. E assim se fez.

12

ATIVIDADE ECONÓMICA

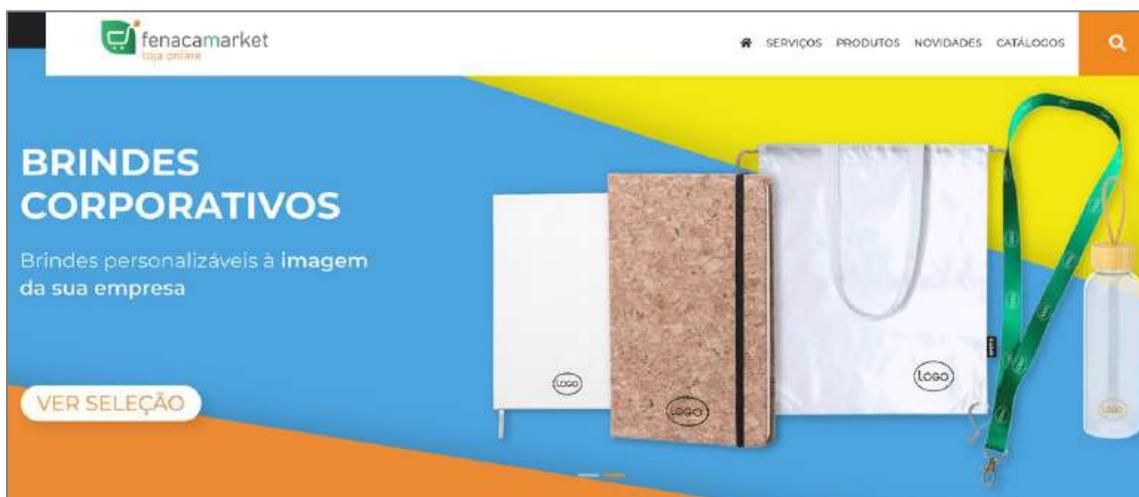


CENTRO DE PRODUÇÃO DOCUMENTAL, LOCALIZADO NAS INSTALAÇÕES DA FENACAM SITAS NA VENDA DO PINHEIRO, MAFRA

Redução do preçário 10% + 5% em fatura - na prossecução do compromisso assumido junto das Caixas e que visa contribuir, de forma muito clara e objetiva, para a diminuição dos seus custos, a FENACAM, num esforço centrado no processo de produção documental, procedeu à revisão do respetivo preçário com uma redução de 10%, acompanhado da aplicação de um desconto direto

em fatura, de 5%. Ao referido acresceu, ainda uma outra iniciativa, traduzida na atribuição de 600.000 euros de Vouchers às Caixas, para aquisição de economato, na nossa Loja FENACAMARKET.

Projeto FENACAMARKET – Já na segunda metade do ano concretizaram-se os primeiros passos para nova fase do projeto FENACAMARKET, tendo por objetivo abrir a loja aos particulares, cujos principais destinatários são os colaboradores e Órgãos Sociais das Caixas Agrícolas.



A FENACAMARKET é uma plataforma de compras online, estrutura digital que se encontra inserida na FENACAM e que disponibiliza uma vasta gama de produtos e soluções direcionadas à satisfação das necessidades diárias das Caixas Agrícolas e empresas do Grupo CA, colocando a sua estrutura ao serviço das mesmas, no sentido de potenciar economias de escala, redução de custos e aumentos de eficiência do seu negócio. Com esta plataforma, a FENACAM aposta na otimização constante dos processos de aprovisionamento e de toda a sua envolvente operacional, tratando-se de uma estrutura ajustável às necessidades dos seus “clientes”.



Decorre o processo de certificação da FENACAM, no âmbito da ISO 9001 (Qualidade) e ISO 27001 ((Segurança da informação)

Certificação da FENACAM – Com recurso aos serviços de empresa especializada, a quem foi adjudicada a assessoria da Federação, deu-se início ao exigente processo de certificação ISO 9001 e 27001. O patente mérito da iniciativa deverá conduzir ao incremento dos bons resultados que se têm vindo já a verificar em matéria de metodologias organizacionais, fixando-se o objetivo na elevação das condições técnicas até ao patamar das melhores práticas do mercado.



A FENACAM está comprometida em várias frentes, seguindo um modelo sustentável e que respeita as melhores práticas de segurança e meio ambiente.

Projeto Verde – neste âmbito e em seu reforço, foram desenvolvidas e introduzidas aplicações, sob forma de soluções, dirigidas a uma maior digitalização dos documentos, reduzindo substancialmente o recurso ao papel e, conseqüentemente, a necessidade do seu arquivo físico. Esta medida constitui um importante contributo e impulso para a redução na pegada ecológica.

Avaliações SATA – No ano de 2024 testemunhámos a extinção do SATA, serviço responsável por realizar uma parte significativa das avaliações do Crédito Agrícola. À margem dos factos que impuseram a dita extinção, o que ficou

e que deverá perdurar é o testemunho de um serviço referenciado pelos seus utilizadores/clientes, especialmente as Caixas Agrícolas, como de grande qualidade e confiança.

FUNDAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA



FUNDAÇÃO
CRÉDITO AGRÍCOLA

A Fundação do Crédito Agrícola, deu os seus primeiros passos em 2024. As suas

iniciativas estão em fase de planeamento e crescimento, contudo não quis deixar de dar claro sinal da sua existência, para o que assumiu o papel de patrocinadora institucional do Concerto Solidário “Luís Trigacheiro”, cujo lucros reverterão a favor da Associação Eu Sou Eu, que tem como principal missão a inclusão social de crianças e jovens com dificuldades biopsicossociais, promovendo a sua formação profissional através de atividades artístico-culturais. Na mesma linha surgiu o apoio ao projeto teatral "The Singer - O Outro Lado do Muro", que tem como grande objetivo levar o teatro e a cultura aos locais mais recônditos do nosso País.

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DOCUMENTAL E APROVISIONAMENTO (SPDA)

A atividade do Serviço de Produção Documental e Aprovisionamento (SPDA) manteve a sua linha de atuação de anos anteriores, garantindo elevados níveis de competência e um resultado de qualidade comprovada. Esse desempenho reflete-se diretamente na atividade diária das Caixas Agrícolas, da Caixa Central e das Empresas do Grupo.

A implementação da plataforma digital de compras FENACAMARKET proporcionou à Federação e ao Crédito Agrícola uma solução avançada para o fornecimento de uma ampla gama de produtos essenciais às Caixas Agrícolas. Além disso, ampliou as facilidades de acesso para colaboradores e órgãos sociais, prevendo-se, num momento posterior, a sua disponibilização ao público em geral.

Durante o ano de 2024, foram aplicadas melhorias contínuas no acesso e nas funcionalidades da plataforma. Paralelamente, diversas campanhas foram desenvolvidas e executadas ao longo do ano, com o Marketing Digital a assumir-se como o principal meio de divulgação da Federação.

ÁREA COMERCIAL

Em 2024, dando continuidade à política de proximidade com as Caixas Agrícolas e Empresas do Grupo, a Federação manteve a sua linha de atuação, oferecendo um serviço profissional e pautado pela competência. Esse compromisso tem garantido a confiança do Grupo, refletindo-se em:

Dinamização da Central de Compras do Grupo Crédito Agrícola

A Central de Compras tem sido consolidada ao longo dos anos, impulsionada pela plataforma de compras online da Federação. Esta ferramenta fortalece a relação diária com as Caixas Agrícolas, a Caixa Central e as Empresas do Grupo, permitindo ao SPDA atuar como facilitador e agregador das necessidades do Grupo CA, nomeadamente através de:

- **Fornecimento** de impressos, consumíveis de papelaria e informática, equipamentos de escritório e segurança, materiais para tratamento de dinheiro e brindes institucionais;
- **Elaboração e produção** de estacionário institucional, como cartões, papel de carta e envelopes;
- **Contracto anual com a Caixa Central** para produção da **CA Revista**, incluindo o serviço de mailing para distribuição;

- **Desenvolvimento e produção** de brindes institucionais (agendas, calendários, *planning*) e produtos de merchandising (telas, pendões, *roll-ups* e *flybanners*);
- **Impressão de documentos institucionais**, como Planos de Atividades e Orçamento e Relatórios e Contas de diversas Caixas;
- **Gestão da expedição diária** de correio interno entre a FENACAM e as instituições representantes do Grupo Crédito Agrícola;
- **Atendimento eficiente de encomendas**, garantindo entregas regulares nas Caixas Agrícolas.

Consolidação da plataforma de compras online “FENACAMARKET”

A FENACAMARKET tem sido essencial para a gestão eficiente das Caixas Agrícolas, otimizando custos e agilizando processos. Em 2024, foram registadas **5.647 encomendas online**.

Parcerias estratégicas e diversificação de serviços

Foram estabelecidos protocolos com fornecedores para ampliar a diversidade de produtos e melhorar as condições de aquisição. Destacam-se:

- **Gestão de contractos de assistência** para equipamentos de tratamento de dinheiro, incluindo atualizações de *firmware* em conformidade com o Banco de Portugal e Banco Central Europeu;
- **Aluguer de equipamentos** de refrigeração de água e máquinas de café;

Otimização de custos e eficiência operacional

Apesar das tendências de mercado, foi alcançada uma redução de **4,62% nos custos das mercadorias vendidas** face a 2023, totalizando **1.184.843,50€ em 2024** (comparado a 1.242.177,77€ em 2023). Esse resultado deve-se à criteriosa seleção de fornecedores e análise detalhada das propostas, mantendo a qualidade sem comprometer preços.

Sustentabilidade e inovação nos produtos

Houve uma aposta na diversificação e qualidade dos produtos na Loja Online, com prioridade para materiais reciclados e sustentáveis.

Comunicação e campanhas promocionais

A difusão de informação para as Caixas Agrícolas, Caixa Central e Empresas do Grupo foi feita por circulares, folhetos promocionais e publicações na FENACAMARKET. Destacam-se as campanhas de:

- Arquivo e Organização
- Produção de materiais de estacionário
- Amêndoas e Cabazes da Páscoa
- Relatórios e Contas e Planos de Atividade
- Mercearia (chás, bolachas e biscoitos)
- Produtos gráficos institucionais
- Produtos ecológicos e de merchandising
- Presença na Feira Nacional da Agricultura
- Promoção de produtos Rituals, Euro 2024, Kit Escolar CA, Catálogo para Jovens, e Brindes de Verão
- Catálogos de Natal, Inverno e Escolar
- Produção de agendas para 2025

17

Ações promocionais direcionadas a colaboradores e novas empresas

Foram promovidas campanhas específicas para os colaboradores do Crédito Agrícola, como:

- Amêndoas de Páscoa
- Kit Escolar / Dia da Criança
- Catálogo de produtos para Jovens
- Jogos e brinquedos infantis
- Catálogo de Natal

Além disso, expandiu a sua atuação para empresas externas ao Grupo, oferecendo brindes corporativos personalizados e materiais de merchandising.

Projeto-piloto para captação de novos clientes

Em Julho de 2024, foi lançado um **projeto-piloto de campanhas promocionais** para novas empresas externas, com o envio de newsletters para uma base de dados empresarial. Esta ação decorreu até Setembro e será ampliada em 2025.

Esforço contínuo na digitalização e eficiência operacional

O crescimento das iniciativas comerciais exigiu um esforço significativo para disponibilizar produtos na plataforma online, com parametrização detalhada de informações no software de gestão.

Parceria estratégica em marketing e comunicação

Para potencializar as suas atividades comerciais, a FENACAM mantém um contrato de serviços com um fornecedor especializado em marketing e comunicação. Esta parceria tem sido essencial para:

- Desenvolvimento de estratégias comerciais para clientes atuais e potenciais
- Identificação de novos parceiros e produtos
- Realização de campanhas digitais e envio de comunicações da FENACAMARKET

18

PRODUÇÃO DOCUMENTAL

A gestão e produção documental Bancária envolve o tratamento através de *workflows* eficientes dos documentos que são criados, recebidos, armazenados, e compartilhados pelo Crédito Agrícola. Isso, abrange uma série de práticas e tecnologias que garantem que esses documentos estejam organizados, seguros, acessíveis e em conformidade com as normas regulatórias.

O centro de gestão e produção documental, assume-se como uma infraestrutura de referência do Crédito Agrícola, dotado de uma plataforma de produção multicanal (documentos em formato físico e em formato digital), que tem por base um conjunto de soluções tecnológicas customizadas (personalizadas) e dimensionadas às necessidades do Grupo, com níveis de desempenho de excelência. O *know how*, adquirido ao longo dos anos, permite ao Crédito Agrícola dominar todos os processos, fluxos e estruturas, controlando todo o ambiente produtivo desde a conceção até à produção do documento (*production end-to-end*) com autonomia e protecção da integridade da informação, com soluções para armazenar documentos de forma física e digital, assegurando que estejam protegidos contra perda e danos.

Representa um importante ativo para o Crédito Agrícola, pois é pertença e está exclusivamente ao serviço das Caixas Agrícolas e Empresas do Grupo, onde esta área, **garante a reserva, confidencialidade e integridade dos dados bancários do CA, bem como dos documentos produzidos, condição primordial neste tipo de atividade, com o acréscimo de valor do serviço, refletido na obrigatoriedade do cumprimento de obrigações jurídicas e regulamentares devido à necessidade de proteger informações sensíveis e garantir que a instituição esteja em conformidade com leis e regulamentos ao abrigo do RGPD** para o Crédito Agrícola, para cumprimento dos seus deveres e para a prestação de um serviço de qualidade, com ferramentas que permitem o acesso rápido e eficiente aos documentos necessários para operações diárias e auditorias. Bem como, práticas para a eliminação segura de documentos que não são mais necessários, respeitando as políticas de retenção de documentos.

Estas práticas asseguram e permitem que o Grupo Crédito Agrícola possa operar de maneira eficaz, reduzindo riscos, melhorando a eficiência operacional e, principalmente manter a confiança dos seus clientes.

A Comunicação digital para disponibilização de documentos bancários on-line, nas plataformas *Homebanking*, *CA Documentos* e *AppMoey!*, permite aos clientes aceder aos documentos bancários digitalmente através de um portal de documentos customizado e dedicado para o Crédito Agrícola, residente no Centro de Produção Documental da FENACAM, com uma interface clara e fácil de usar, em que os documentos estão organizados por categoria e data, permitindo uma pesquisa rápida e eficiente, em que que todas as práticas de disponibilização de documentos estão em conformidade com as regulamentações de privacidade e segurança de dados.

Temos implementado e adotado, ao longo dos anos, políticas que privilegiam a redução de custos, não só através da renegociação dos contractos, mas também através da renegociação dos preços de fornecimento de matérias-primas. Em conjunto com a modernização de equipamentos e/ou aplicações, com vista, na melhoria das práticas de serviço, nomeadamente ao nível da redução dos desperdícios, assim como, proporcionando um melhor nível de desempenho com uma menor ocupação de recursos.

De salientar que durante o ano de 2024, a infraestrutura produtiva sofreu uma significativa remodelação, com a aquisição de uma impressora de produção P/B de alta capacidade de impressão, permitindo renovar e reforçar a capacidade de automação avançada para uma maior produtividade, tempo de atividade e confiabilidade com recursos aperfeiçoados de segurança de dados para proteger a informação do cliente.

O Centro de Produção Documental promove projetos, disponibilizando um conjunto de soluções tecnologicamente avançadas e serviços ajustados, no sentido de poder dar resposta a todas as

necessidades que os sistemas bancários suscitam às várias áreas de negócio, especialmente no que diz respeito aos normativos emanados pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, assegurando o seu desenvolvimento e o suporte necessários em relação à gestão e produção documental do Grupo CA, nomeadamente:

- Projeto de upgrade do software de gestão documental para a composição e desenvolvimento dos documentos bancários, com tecnologia *micr* – microtexto para documentos mais inteligentes e seguros, permitindo um *workflow* de processamento dos dados mais rápido para a geração de ficheiros *PostScript* e PDF's de impressão e visualização digital com qualidade de imagem duradoura.

Além da produção diária de documentos, quer física para os clientes CA, quer digital disponibilizada para os clientes, através dos diversos canais do Crédito Agrícola (*HomeBanking*, *CA Documentos* e *AppMoey!*), temos a referir que durante o ano 2024, devido aos normativos impostos quer pelo BCE, quer pelo BdP, tivemos a produção extraordinária de:

- Extrato Integrado para os todos clientes particulares e detentores de cadernetas;
- Reporte FACT e CRS;
- Emissão de Extrato Anual de Comissões (SoF);
- Emissão de FID – Ficha de Informação ao Depositante;
- Realização de Convocatórias de Assembleias Gerais das CCAM;
- Comunicação de alteração de Preçário e Adicional ao Extrato Integrado e DO;
- Envio de diversos Mailings;
- Comunicação sobre novas comissões a comerciantes - *Acquiring*
- Comunicação sobre Serviços Mínimos Bancários.

Em termos de produção no ano 2024 comparativamente a 2023, registamos:

Dados	Volumes		Δ% Crescimento	
	2023	2024	Δ%	Δ Abs
<u>Estrutura</u>				
Docs Integrados/Produzidos	67.905.635	72.782.091	7,2%	4.876.456
<u>Arquivo Global</u>				
Documentos apenas p/ Arquivo	13.906.169	14.482.137	4,1%	575.968
Imagens Docs apenas p/ Arquivo	13.981.854	14.520.422	3,9%	538.568
Arquivo Docs permanente (20 anos)	117.350.555	137.110.880	16,8%	19.760.245
<u>Comunicação Física</u>				
Docs produzidos para expedição via correios	6.048.645	5.770.030	- 4,6%	- 278.615
Imagens Docs p/ Arquivo	14.315.529	14.869.615	3,9%	554.086
Impressões realizadas	9.579.920	9.784.567	2,1%	204.647
Envelopagens/ Obj. Postais	5.126.508	4.796.352	- 6,4%	- 330.156
<u>Comunicação Digital</u>				
Docs Produzidos (HomeBanking CA Documentos AppMoey!	47.950.821	52.529.924	9,5%	4.579.103
Imagens PDF/ Arquivo Digital	89.053.172	107.720.843	21,0%	18.667.671
Taxa anual de agregação de documentos			16,9%	

21

O serviço de comunicação digital para disponibilização on-line de documentos aos clientes, funciona em comunicação com os canais digitais do Crédito Agrícola, através do *HomeBanking*, CA Documentos e *AppMoey!* sendo que este serviço voltou a registar um aumento significativo da sua utilização. Este facto, permite uma poupança significativa para as Caixas Agrícolas, pois que este canal digital permite evitar vários encargos que as vias físicas impõem, por entre os quais se destacam as elevadas quantias pagas por conta dos tradicionais portes de correio, que no ano de 2024 tiveram um aumento no preçário de 12%.

No ano 2024 foi notória a crescente de utilização do serviço de comunicação digital, comparativamente ao ano de 2023, onde pela primeira vez foi ultrapassado a barreira dos 100 milhões de imagens PDF de documentos bancários, em contraponto com um decréscimo significativo da produção de documentos em suporte físico, que, no entanto, geraram maior volume de impressões devido ao facto de uma maior concentração de informação em alguns dos documentos produzidos. Simultaneamente, ao decréscimo do volume de documentos

produzidos, o volume de objetos postais (correspondência) igualmente decresceu devido ao anteriormente mencionado, bem como ao aumento da taxa de agregação de documentos no mesmo objeto postal (envelope), devido ao facto de o sistema de gestão e produção de documentos implementado na FENACAM permitir a agregação de documentos no mesmo envelope para um determinado cliente, fazendo com que os custos com a expedição desses mesmos documentos via correios sejam menores.

Esta área de negócio é um ativo muito importante para o SICAM, sendo parte integrante do serviço global que o Crédito Agrícola disponibiliza aos seus Clientes, como forma de comunicação da sua relação bancária com o universo CA, pelo que como sempre continuaremos a prestar um serviço dedicado com níveis de resposta de excelência, de fiabilidade e qualidade comprovada no serviço prestado às Caixas Agrícolas e Empresas do grupo.

LOGÍSTICA

Ao longo do último ano, a área de logística desempenhou um papel fundamental na otimização dos processos de receção, armazenamento e expedição de mercadorias. Graças à implementação de novas estratégias, registou-se um aumento significativo na eficiência operacional, reduzindo tempos de processamento e melhorando a gestão de stock.

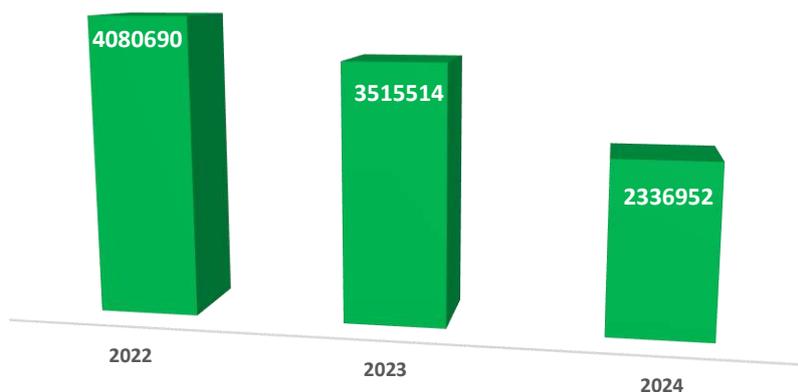
Em 2024, foram registadas 6.155 encomendas, representando um aumento de 5% em relação ao ano anterior. Destas, 5.352 foram enviadas através de transportadora, totalizando 39.022 volumes e um peso global de 334.808 kg.

Durante o ano, foram rececionadas 1.327 entradas de mercadoria, significando um aumento de 7%, quando comparado ao ano de 2023.

GESTÃO DE CHEQUES

O fornecimento de cheques ao Crédito Agrícola é uma responsabilidade exclusiva da Federação, pelo que os requisitos de segurança destes documentos são garantidos durante a sua produção, sendo rigorosamente controlada. Desta forma, a emissão de cheques tem atendido de forma exemplar às necessidades do Grupo CA. Apesar da sua utilização encontrar-se a diminuir progressivamente ao longo dos anos, os cheques continuam a ser um meio de pagamento importante para as operações diárias dos clientes do Crédito Agrícola.

Consumo de Cheques (Quantidades)



Mantém-se a tendência generalizada de anos anteriores, ou seja, a diminuição do consumo de cheques (situação generalizada ao nível da Banca), passando de 3,5 milhões de cheques produzidos em 2023, para 2,3 milhões de cheques em 2024.

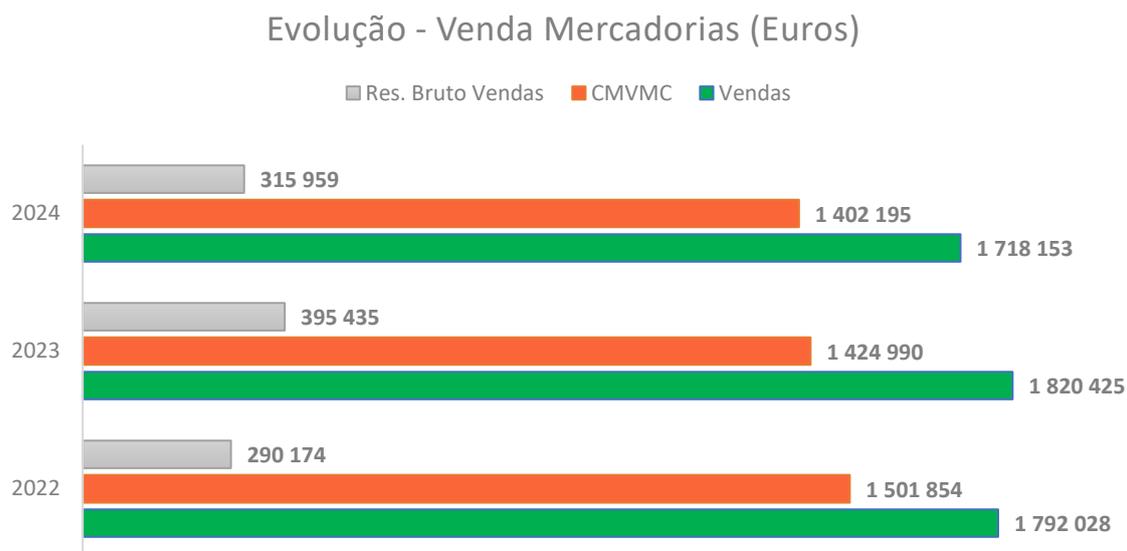
OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Manutenção e atualização da plataforma de compras online “FENACAMARKET”, acessível a todas as Caixas Agrícolas;
- Gestão dos contratos de impressão para impressoras e multifunções, incluindo apoio às Caixas Agrícolas na substituição de equipamentos e assistência técnica;
- Suporte aos serviços centrais da FENACAM, com destaque para a produção e expedição de circulares e newsletters institucionais;
- Prestação de serviços de consultoria informática, em parceria com a CA Seguros, na gestão e produção documental, estendendo esse suporte ao Crédito Agrícola;
- Participação em projetos com a Caixa Central e CA Serviços, tais como:
 - Alteração de documentos existentes, como o Extrato Integrado (ajustes nas secções de crédito habitação) e o Extrato de Cartões de Crédito (inclusão de detalhes adicionais exigidos pelo regulador).
- Processamento de vouchers para as Caixas Agrícolas e Empresas do Grupo;
- Acompanhamento de temas relacionados ao RGPD, em articulação com a Caixa Central;

COLABORADORES

No ano de 2024, a equipa do SPDA contou com um total de 17 colaboradores, 14 elementos dos quadros da Federação e 3 elementos em regime de contractos a termo.

RESULTADOS DA ATIVIDADE EM 2024



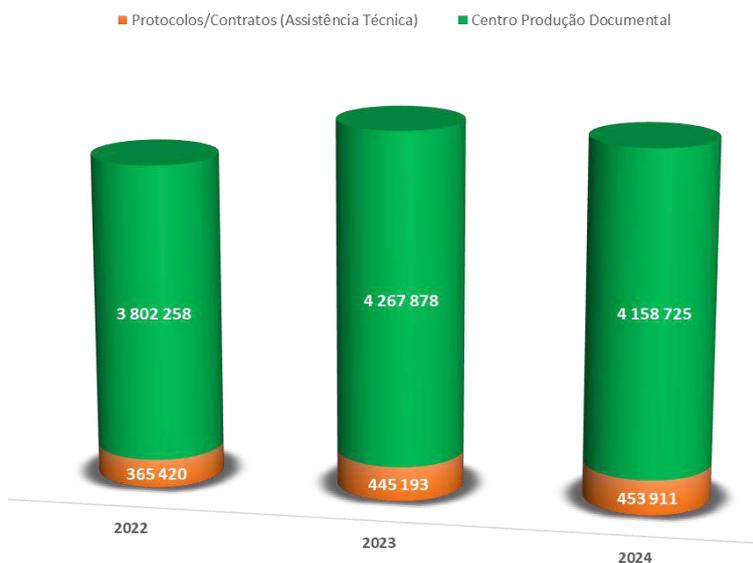
24

Em 2024, as vendas cifraram-se em 1.718.153 euros (valor sem IVA), onde se inclui:

- A venda de mercadorias, que em 2024 ascendeu ao valor de 1.581.118 euros (valor sem IVA), tendo ficado abaixo do valor orçamentado para o mesmo ano em 84.128 euros. Comparativamente ao valor realizado no ano anterior, verificou-se também um decréscimo de 79.158 euros, o que representa uma diminuição de 4,76%, situação justificada pela faturação de agendas que deveria ocorrer no final do ano de 2024, ter sido emitida em Janeiro de 2025;
- A venda de cheques em 2024 atingiu o valor de 137.035 euros (valor sem IVA), valor que se registou abaixo do estabelecido no orçamento em 35.719 euros. A quantidade de cheques transacionados tem vindo a apresentar sucessivos decréscimos, uma vez que se trata de um meio de pagamento com tendência a ser extinto (situação generalizada na Banca), prevendo-se a sua redução em termos anuais entre os 10% e 15%. Comparativamente ao ano transato, registou-se uma descida no valor de 23.114 euros, o que representa uma diminuição de 14,43%.

A evolução em termos de prestações de serviços é representada pelas seguintes rúbricas:

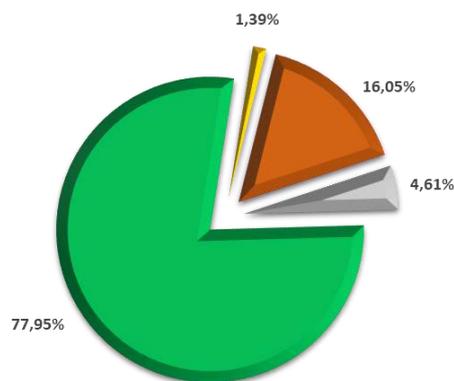
Evolução - Prestações de Serviços (Euros)



- O Centro de Produção Documental registou, em 2024, um volume de faturação de 4.158.725 euros (sem IVA), representando uma diminuição de 109.153 euros em relação a 2023. Este decréscimo corresponde a 2,55% face ao mesmo ano.
- A rubrica de Protocolos e Contratos de Assistência Técnica registou um aumento de 8.718 euros (sem IVA), correspondendo a um crescimento de 1,96% em relação a 2023.

Em termos de repartição dos rendimentos, os mesmos configuram-se da seguinte maneira:

Repartição Percentual dos Rendimentos 2024 (%)



■ Cheques ■ Mercadoria ■ Protocolos/Contratos (Assistência Técnica) ■ Produção Documental

A estrutura de Rendimentos, corresponde na rubrica vendas a 17,44%, e na rubrica de serviços representa 82,56% do total dos rendimentos.

GABINETE DE APOIO INFORMÁTICO

O Gabinete de Apoio Informático (GAI) mantém a missão de disponibilizar e assegurar a operacionalidade de recursos e serviços de informática da FENACAM, promovendo a sua adequada utilização

Exercendo a sua atividade em alinhamento com a estratégia institucional.

ATIVIDADE

Com um âmbito transversal à Federação, o Gabinete de Apoio Informático (GAI) presta apoio técnico e prático em termos de Tecnologias de Informação. É ao GAI que compete assegurar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação da FENACAM. Ao GAI compete ainda definir as interfaces com outros sistemas de informação, sejam internos, sejam externos.

Para o efeito, promove a permanente modernização tecnológica, melhoria funcional e adequação dos serviços disponibilizados às necessidades da Federação.

Apresentam-se as principais atividades desenvolvidas pelo GAI durante o ano de 2024:

- Realização de estudos com vista ao levantamento das necessidades da Federação em meios informáticos, propondo as soluções;
- Reestruturar a rede de dados e de distribuição, garantindo a interoperabilidade dos sistemas;
- Administração, operação e monitorização da rede informática da Federação;
- Melhoria da eficiência e da eficácia dos tempos de resposta, através de um melhor aproveitamento dos Sistemas de Tecnologias de Informação;
- Participar na realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação;
- Gestão de serviços e ativos da infraestrutura tecnológica;
- Manutenção dos equipamentos informáticos e da infraestrutura tecnológica;
- Gerir e manter as redes de comunicação, de sistemas, de serviços e de servidores, efetuando a sua monitorização de forma segura, eficiente e fiável;
- Projetar arquiteturas de integração de sistemas que respondam à evolução das tecnologias e das metodologias de trabalho;
- Assegurar a interlocução técnica com fornecedores de informática da Federação, nomeadamente com as empresas: Winsig, para questões relacionadas com o software PHC no Serviço do SPDA e SAF, a RedBoox relativamente a assuntos do software Primavera no Serviço SAF e da plataforma de segurança de rede da *Sophos* implementados na Federação e também com a CA Serviços;
- Gestão dos serviços de monitorização e alarmística;

- Gestão, operação, manutenção e monitorização da plataforma de compras FENACAMARKET;
- Gestão Tecnológica do projeto FENACAMARKET: Planificar, executar e atualizar páginas interativas para a plataforma de compras FENACAMARKET.
- Apoiar os projetos de desenvolvimento dos sistemas de informação existentes, independentemente do seu âmbito;
- Assegurar a operação e manutenção do parque informático distribuído dentro dos padrões de qualidade adequados ao seu normal funcionamento;
- Reforço das políticas de Segurança da Informação na FENACAM, tendo em conta as melhores práticas de mercado e as orientações do Grupo Crédito Agrícola para esta vertical;
- Aquisição e renovação de Licenciamento de *Software*;
- A renovação e modernização do parque informático;
- Efetuar manutenção preventiva em sistemas informáticos instalados;
- Elaboração de pareceres, estudos e relatórios nas suas áreas de competência;
- Posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas na área da informática.

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Apoio dos serviços na resolução de problemas técnicos dos equipamentos e das aplicações;
- Apoio dos serviços na seleção, aquisição e instalação de equipamentos, fomentando a sua atualização;
- Administração e gestão da rede de comunicação de dados da Federação, no sentido de assegurar o desempenho adequado face aos fluxos de tráfego registados;
- Apoio aos colaboradores da Federação na utilização de equipamentos e aplicações;
- Criação de mecanismos de segurança e salvaguarda de informação que garanta a adequada integridade das aplicações e dos dados na rede FENACAM;
- Garantir a gestão de investimentos em tecnologias emitindo pareceres e elaborando propostas de aquisição do equipamento informático e software solicitado;
- Avaliação das necessidades de software e hardware e propor a sua aquisição, gerindo as respetivas licenças e os contractos de manutenção;
- Apoio a decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática.
- Utilização TIC para automatizar processos maioritariamente executados por recursos humanos, com o objetivo de os simplificar e otimizar a sua operação, com a inerente melhoria dos resultados na execução desses processos. Ou seja, ao utilizar as tecnologias mais recentes, é possível diminuir a taxa de erro humano e, assim, assegurar a satisfação do cliente e aumentar o padrão de qualidade dos serviços da Federação.

SERVIÇO SPDA

No âmbito dos recursos tecnológicos, um conjunto alargado de iniciativas designadamente para melhoria das condições técnicas de suporte da logística, nas áreas dos sistemas e tecnologias de informação, onde se destacam diversas intervenções técnicas para melhorar a resiliência das infraestruturas técnicas, bem como a implementação de procedimentos de segurança e contingência:

- Na logística foi realizada a otimização de processos de armazenamento criação de fluxos de trabalho simplificados e um controlo ágil das operações da cadeia de abastecimento de modo a ser gerido de forma lógica e eficiente para obter o melhor rendimento possível na e preparação/expedição de encomendas efetuadas na plataforma digital online FENACAMARKET - <https://FENACAMarket.pt/pt-pt/>.
- Promover a desmaterialização dos processos;
- Otimizar sistemas de informação com vista a uma maior produtividade e simplificação de processos;
- Planear e propor soluções informáticas;
- Upgrade de equipamentos informáticos e sistemas operativos;
- Atualização do PHC e configuração do sistema de backups para o ERP PHC e servidor;
- Automatização de processos para a correta utilização de tecnologia, com o objetivo de os simplificar e otimizar a sua operação, com a inerente melhoria dos resultados na execução desses processos, tendo como principal objetivo otimizar o tempo dedicado para as tarefas de rotina, permitindo focal no essencial para o crescimento do negócio.
- Realização de formação em PHC no Serviço do SPDA melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos, com vista à melhoria da qualidade dos serviços que prestamos as CCAM.

SERVIÇO SAF

- Automatização de processo na área da Contabilidade de modo a permitir a contabilidade automatizar atividades repetitivas, centralizar informações, facilitar a organização e controlo das tarefas. As soluções tecnológicas estão a permitir transformar a forma como as práticas de contabilidade são executadas, otimizando toda a riqueza de informação em processos que favorecem a qualidade do serviço prestado e a colaboração dentro dos serviços da Federação.
- Realização de projetos com a RedBox de modo automatizar os procedimentos entre os dois ERPS (PHC e Primavera) atuais na Federação;
- Gestão do Sistemas de Gestão de Assiduidade e de Controlo de Acessos, para uma gestão de Recursos Humanos eficaz e um aumento da produtividade, na redução de tarefas administrativas.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As participações financeiras detidas pela FENACAM à data de **31/12/2024** são as seguintes:

Euros

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS a 31 de Dezembro 2024							
Entidade	Ações	Valor	Valor Unit.	% Capital	Valor	Ajustamento	Valor
	Nº	Nominal (€)	Aquisição (€)	Detido	Total (€)	Existente (€)	Líquido (€)
CONFAGRI	2 800	5	5	15,80%	14 000,00	-	14 000,00
SUCRAL	12 254	25	26,91	8,90%	329 742,38	-329 742,38	-
MAP	110 047	5	2,6684	5,50%	550 235,00	-	550 235,00
ADRAL	1500	4,99	4,99	0,66%	7496,00	-847,65	6 648,35
					901 473,38	-330 590,03	570 883,35

CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL



Cabe-lhe contribuir, por si ou em associação com outras entidades nacionais e internacionais, para o crescimento e desenvolvimento equilibrado e eficaz do setor cooperativo em Portugal, especialmente da agricultura. Agrupa estruturas cooperativas do ramo agrícola e do sub-ramo do Crédito Agrícola Mútuo, bem como de outros ramos do setor cooperativo.

A FENACAM tem representação na Assembleia Geral da CONFAGRI, através de 20 delegados (Órgãos Sociais da Federação, diversas CCAM representativas das principais zonas geográficas do país e 3 delegados de honra do CA). A Federação tem ainda participação efetiva em todos os Órgãos Sociais da Confederação, detendo a Vice-Presidência da Direcção e as Presidências da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal.

MAP – Mercado Abastecedor do Porto, S.A.



Esta sociedade é destacada pela plataforma comercial grossista, devido ao seu contributo para o desenvolvimento da economia local. A Federação integra a presidência do Conselho Fiscal desta sociedade. O seu desempenho tem gerado dividendos à FENACAM, conforme mapa explicativo:

Euros

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS MAP			
DATA	2022	2023	2024
VALOR	35 765,30	35 765,27	35 765,28

SUCRAL – Sociedade Industrial de Açúcar, S.A.



O objeto desta sociedade tinha como principal foco a produção industrial, a comercialização de açúcar e produtos derivados. A sua atividade pautava-se pela administração da participação social que detinha junto da DAI – Sociedade de Desenvolvimento Agroindustrial, S.A., cujas funções cessaram em Setembro de 2018, decorrendo assim de um processo de Insolvência desde Dezembro de 2018, encontrando-se a esta data em processo de liquidação e dissolução. Atualmente, nas contas da Federação o seu valor é zero, tendo sido constituída em 2017 imparidade de 329.742,38 euros correspondente a 100% do valor da participação.

ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A.



A ADRAL é uma estrutura regional onde participam atualmente 66 parceiros/acionistas públicos e privados, com experiência relevante em todos os setores de atividade económica, empresarial, social, de investigação, de desenvolvimento e profundo conhecimento da realidade regional alentejana. Uma das suas principais tarefas é a cooperação com todos os “Players” locais, promovendo iniciativas comuns e projetos conjuntos, visando a promoção, divulgação e desenvolvimento do Alentejo.

30

A ADRAL é a única Agência de Desenvolvimento Regional em funcionamento no país e debate-se atualmente com as razões que justificaram a sua constituição.

No decorrer do exercício do ano de 2024, a FENACAM adquiriu mais 700 ações ao valor nominal de 5€, respeitante à proposta aumento de capital que decorreu neste exercício. A FENACAM integra também o Conselho de Administração desta Agência.

RESULTADOS E EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS

A Federação encerrou o exercício de **2024** com um **Resultado Líquido** de **472.065,56 euros**.

	Euros		
	2022	2023	2024
Resultados Operacionais	270 733,05	217 886,66	572 229,45
Resultados Financeiros	3 103,18	59 484,06	88 924,60
Resultado Líquido Antes de Imposto	273 836,23	277 370,72	661 154,05
Imposto s/ o Rendimento	(62 062,65)	(90 929,50)	(189 088,49)
Resultado Líquido	520 837,87	186 441,22	472 065,56

O resultado apresentado inclui provisões no valor de 850.000 euros, constituídas no âmbito do Programa Estratégico para a Federação. O resultado apurado ficou um pouco acima das expectativas delineadas pelo Conselho de Administração.

Durante o ano, verificaram-se novamente acontecimentos que já haviam ocorrido em anos anteriores, tais como, a emissão de extratos de contas correntes para clientes com caderneta e a emissão de extratos com novas imagens digitais.

Abaixo, apresentam-se algumas notas explicativas sobre as principais rubricas, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão das demonstrações financeiras.

31

RENDIMENTOS

Vendas

Esta rubrica reflete as vendas na área de Aprovisionamento do SPDA às CCAM, Empresas do Grupo e outros clientes.

Verificou-se um decréscimo de 5,62% (-102.271,33 euros) comparativamente ao ano de 2023.

Euros

Evolução do Resultado Bruto das Vendas de Mercadorias						
	2022	% r _{22/21}	2023	% r _{23/22}	2024	% r _{24/23}
Vendas Mercadorias	1 606 135,65	14,36%	1 660 276,18	3,37%	1 581 117,86	-4,77%
Vendas de Cheques	185 892,13	10,14%	160 148,62	-13,85%	137 035,61	-14,43%
Total Vendas	1 792 027,78	13,90%	1 820 424,80	1,58%	1 718 153,47	-5,62%

O decréscimo verificado no volume de Vendas de Mercadorias em 2024, no montante de 102.271,33 euros, resultou principalmente de grande parte da faturação alocadas às agendas do ano de 2024 ter apenas sido emitida em Janeiro de 2025. Esta não emissão no ano de 2024, fez com que o total de volume de Vendas de Mercadorias do ano registasse uma quebra de 134.095,07 euros, o que faria com que comparativamente ao ano transato de 2023, ocorresse um aumento de Vendas de Mercadorias, na globalidade, de 31.823,74 euros.

As vendas de máquinas contadoras de dinheiro às CCAM registaram uma quebra ligeira face a 2023. Esta redução deve-se ao facto de, no ano de 2022, ter ocorrido uma aquisição em massa destes equipamentos, uma vez que os anteriormente existentes deixaram de possuir certificação pelo Banco de Portugal, sendo que não houve a necessidade por parte das Caixas de aquisição de novas máquinas no decorrente ano.

No que se refere à venda de papel, o ano de 2024 revelou-se estável para o mercado em geral. A FENACAM seguindo a política de anos anteriores, de reforçar o seu stock ao longo do ano, garantindo assim às CCAM disponibilidade imediata para aquisição.

Continua a verificar-se um decréscimo na venda de cheques, com uma redução média anual de 14,43%, refletindo a menor procura por este produto. Comparativamente a 2023, registou-se uma diminuição de 23.113,01 euros.

Prestação de Serviços

Euros

Evolução das Prestações de Serviços						
ANO/%r	2022	% r _{22/21}	2023	% r _{23/22}	2024	% r _{23/22}
TOTAL SATA	822 322,50	-9,56%	399 881,23	-51,37%	-	-%
TOTAL SPDA	7 184 388,16	22,45%	8 207 085,72	14,23%	8 132 827,66	-0,90%
TOTAL SAF	-	-%	-	-%	-	-%
TOTAL DOS SERVIÇOS	8 006 710,66	18,16%	8 606 966,95	7,50%	8 132 827,66	-5,51%

Na análise da evolução de **Prestações de Serviços**, observa-se um decréscimo global de 5,51% em relação a 2023, resultado dos seguintes fatores:

- **Encerramento do serviço SATA:** Os proveitos totais do SATA, demonstram que não existiu qualquer prestação no decorrer do ano, consequência da deliberação do Banco de Portugal que determinou o encerramento deste serviço no ano de 2023.
- **Crescimento nos Protocolos SPDA:** Os proveitos resultantes dos Protocolos SPDA aumentaram 1,96% (+8.718,73 euros). Esse crescimento deve-se à necessidade de

contratação de assistências técnicas para a manutenção dos equipamentos, após o término do período de garantia de um ano.

- **Desempenho do Centro de Produção Documental (CPD):** Os proveitos do CPD registaram uma ligeira quebra de 1,12% (-87.138,96 €). Esta diminuição foi fruto de uma renegociação de preçário que foi aplicada a partir do segundo semestre de 2024. Contudo, apesar da diminuição verificada, em termos absolutos de produção documental, registou-se um incremento bastante significativo relativamente ao ano de 2023.
- **Aluguer de Stands e Equipamentos:** Apesar da realização de eventos com a participação da FENACAM, não foram registados proveitos decorrentes deste projeto.

Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica contém os seguintes rendimentos e ganhos:

- Quotização Estatutária Fixa – 162.500,00 euros;
- Poderão ocorrer algumas fusões que farão diminuir o montante de quotas.

A quotização anual devida pelas CCAM associadas, conforme redação anterior do Artigo 35.º dos Estatutos da FENACAM foi a seguinte:

Euros

Evolução da Quotização Estatutária									
2022			2023			2024			
Quotização Estatutária	Nº CCAM Associadas	Valor	% r _{22/21}	Nº CCAM Associadas	Valor	% r _{23/22}	Nº CCAM Associadas	Valor	% r _{24/23}
	70	175 000,00	0%	66	165 000,00	-2%	65	162 500,00	-2%
Total		175 000,00	0%		175 000,00	0%		165 000,00	-2%

De salientar que durante o ano de 2024, ocorreram duas entradas de capital por efeito de associação de CCAM.

- Abate Ativos Tangíveis – No decorrer do ano procedeu-se ao abate de ativos tangíveis (um computador, duas viaturas de passageiros e três equipamentos de produção documental obsoletos, sendo estes últimos substituídos por novos).

Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os Juros e Rendimentos Similares Obtidos em depósitos fixaram-se em 3.535,60 euros, valor que aumentou significativamente quando comparado ao ano de 2023, fruto do aumento das taxas de juros por parte da banca que ocorreram durante esse o ano e se foram mantendo durante o exercício de 2024. Apesar do clima de instabilidade que se sentiu durante o ano derivado do continuar de uma guerra em solo europeu, o reforço na aposta da compra e venda

de obrigações através as aplicações da CA Gest, SA, permitiu que, em termos de juros, tenham sido obtidos um total de 86.066,13 euros.

GASTOS

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

Euros

CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas						
	2022	% r _{22/21}	2023	% r _{23/22}	2024	% r _{24/23}
Cons. Mercadorias						
Aprovisionamento	1 294 469,84	22,5%	1 242 177,77	-4,0%	1 184 843,50	-4,6%
Gestão de Cheques						
Cheques	66 651,33	-8,2%	57 934,83	-13,1%	49 321,87	-14,9%
Cons. Matérias-Primas						
Centro Pr. Documental	140 732,35	110,9%	124 877,09	-11,3%	168 029,50	34,6%
TOTAL	1 501 853,52	25,5%	1 424 989,69	-5,1%	1 402 194,87	-1,6%

As variações das rubricas resultam de:

- No que concerne ao Custo das Mercadorias, verificou-se novamente uma variação negativa, essencialmente resultante da estratégia de compras e renegociação com fornecedores, bem como de um ajustamento face à inflação, que influenciou os preços das mercadorias tanto a nível nacional como internacional. Também de salientar a não faturação relativamente a agendas que por norma acontece no final de cada ano, mas que por motivos alheios à FENACAM, não foi possível efetuar em 2024, tendo apenas sido faturadas em 2025.
- O custo dos cheques manteve a sua trajetória de redução em volume, à semelhança de anos anteriores, reflexo da menor adesão a este meio de pagamento, que continua a perder relevância no mercado.
- Relativamente ao custo das matérias-primas, registou-se ao contrário de anos anteriores, um aumento de consumo de papel que se deve a um aumento de produção documental neste tipo de suporte.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Euros

Evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos				
	Acumulado	Acumulado	2024/2023	
	a	a	Valor	%
	31/dez/23	31/dez/24		
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	5 145 183,68	4 966 479,78	(178 703,90)	-3,47%
MATERIAIS	16 042,66	9 062,69	(6 979,97)	-43,51%
ENERGIA E FLUIDOS	34 170,36	40 146,72	5 976,36	17,49%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	119 898,45	116 057,88	(3 840,57)	-3,20%
SERVIÇOS DIVERSOS	401 467,96	304 347,42	(97 120,54)	-24,19%
TOTAL	5 716 763,11	5 436 094,49	(280 668,62)	-4,91%

Conforme já referido anteriormente, nos rendimentos, na rubrica de serviços especializados, encontram-se incorporados os custos dos portes que são refaturados sem margem e compensados na referida conta de rendimentos, pelo que não influenciam o resultado líquido.

Quando comparado ao ano de 2023, regista-se um decréscimo de 4,91%.

35

Analisando a estrutura dos FSE, as rubricas de maior expressão de 2024 são as seguintes:

- Os serviços especializados, registaram uma quebra significativa em comparação com o ano de 2023 (-178.703,90 euros). Esta diminuição é justificada por uma diminuição na fatura dos CTT, como também numa redução dos gastos com honorários respeitantes ao Serviço SATA que em 2024 foi inexistente.
- Na rubrica dos materiais (Embalagem, Escritório e Artigos para Oferta), foi observado um decréscimo nos gastos (-6.979,97 euros) em comparação com 2023. Esta diminuição resulta de uma utilização mais eficiente dos materiais de embalagem e acondicionamento das mercadorias para envio.
- O aumento verificado na rubrica energia e fluídos deve-se à entrada em vigor no ano de 2024 de um novo contrato de eletricidade com a fornecedora Iberdrola. No findar do ano de 2023, o contrato que disponhamos já não era possível de se manter, pelo que se teve de optar por uma nova operadora que acarretou um custo mais elevado (+12.912,44 euros). Em termos de combustíveis, com a devolução dos restantes automóveis do Serviço SATA que existiam no início do ano, verificou-se novamente uma diminuição do gasto (-7.134,52 euros).

- A ligeira redução observada nos custos com deslocações, estadas e transportes deve-se ao abrandamento da descida dos preços dos combustíveis ao longo de 2024, afetando o cálculo do custo por quilómetro (-3.500,10 euros). Da mesma forma, a queda nos preços dos combustíveis também resultou numa diminuição dos custos associados ao transporte de mercadorias, ainda que muito diminuta (-340,47 euros).
- Na rubrica serviços diversos, registou-se uma descida considerável (-97.120,54 euros), com especial incidência nas sub-rúbricas de Rendas e Alugueres Viaturas, (-36.618,32 euros), dado em 2023 ter-se devolvido toda a frota automóvel alocada ao serviço SATA e Despesas de Representação, onde a organização da viagem relacionada com o IV Programa Executivo 2024 – Roma realizada entre os dias de 25 e 28 de Setembro de 2024 se revelou menos dispendiosa (-61.949,69 euros).

Gastos com o Pessoal

Os Gastos com Pessoal apresentaram um decréscimo de 44,37% quando comparado com 2023, no valor de 1.431.033,69 euros.

Euros				
Gastos com o Pessoal	2023	2024	DIF	%
TOTAL	2 572 625,69	1 431 033,69	(1 141 592,00)	-44,37%

36

Esta descida do custo resultou em grande parte, do encerramento do serviço SATA em 2023, onde se teve de chegar a acordo de rescisão com a quase totalidade dos trabalhadores pertencentes ao serviço, o que permitiu no decorrer do ano de 2024 uma descida bastante significativa nos vencimentos suportados. De salientar, ainda em 2024, a passagem à reforma de 1 colaborador que se encontrava em baixa prolongada, e do acordo de rescisão com outros 3 trabalhadores.

Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica apresentam-se os valores mais significativos:

- Quotizações pagas a outras entidades nacionais (CONFAGRI) e internacionais (IRU, CICA, AEBC, OCPLP e FAE) a que a Federação se encontra associada, no montante de 27.913,33 euros;

Euros

Quotizações pagas em 2024 a organizações Nacionais e Internacionais	
Entidade	Valor
CONFAGRI - (Confederação das Coop. Agrícolas e do Crédito Agrícola)	859,46
AEBC (Associação Europeia de Bancos Cooperativos)	21 901,42
CICA (Confederação Internacional do Crédito Agrícola)	3 675,00
IRU (União Internacional de Raiffeisen)	620,00
OCPLP (Organização Cooperativa Países Língua Portuguesa)	200,00
Fórum de Administradores de Empresas	537,45
ACEPI - Ass. Com. Electrónico Publicidade Interactiva	120,00
TOTAL	27 913,33

37

- Impostos indiretos e taxas - IUC e outras taxas (1.898,54 euros);
- Correções de períodos anteriores – referentes a excedentes de faturação de Fornecedores de Serviços, desconhecidos à data do fecho das operações de 2023 (13.346,61 euros);
- Regularizações de inventários – Aproveitamento de excedentes em armazém oferecidos a outras entidades, bem como o reconhecimento de material para destruição (15.809,25 euros);
- Donativos – Caritas e instituição APBP (25.050,00 euros);
- Serviços bancários – referentes a comissões bancárias (7.106,69 euros);
- Outros gastos e perdas - (34.896,01 euros) referente ao Fundo de Pensões (7.796,01 €) do ano de 2024. Também, se procede ao abate de uma viatura de passageiros dos Ativos da FENACAM, fruto de um acordo de rescisão com um dos colaboradores do serviço SATA (27.100 €).

Euros

Outros Gastos e Perdas			
	2022	2023	2024
IUC - Lig. Pass. + Merc. + Taxas SATA (CMVM)	4 206,74	7 008,41	1 898,54
Correções Períodos Anteriores	15 163,84	3 303,46	13 346,61
Donativos	34 643,58	25 000,00	25 050,00
Regularizações de Inventários Ofertas	9 016,82	52 040,41	15 809,25
Insuficiência Estimativa Impostos	-	12,90	-
Serviços Bancários	4 593,23	8 217,61	7 106,69
Quotizações	25 263,50	27 410,91	27 913,33
Outros Gastos e Perdas (Fundo Pensões)	212 862,47	12 706,56	34 896,01
TOTAL	305 750,18	135 700,26	126 020,43

Gastos/Reversões; Depreciações e Amortizações

As amortizações do exercício foram efetuadas respeitando as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, não tendo sido efetuadas quaisquer amortizações extraordinárias.

No decorrer do ano de 2024, os Gastos de Depreciação e Amortização ascenderam ao valor total de 89.400,88 euros.

Juros e Gastos Similares Suportados

Esta rubrica diz respeito a juros de bens adquiridos em regime de locação financeira (677,13 €).

Imposto Estimado

O imposto de 189.088,49 euros sobre o rendimento do exercício, foi estimado de acordo com o Código do IRC, decompondo-se da seguinte forma:

Euros

IMPOSTO ESTIMADO DO PERÍODO	2024
IRC	172 575,69
Derrama	14 499,41
Imposto Diferido (Fundo Pensões)	2 013,39
TOTAL	189 088,49

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com o disposto no n.º 1 do Artigo 38.º dos Estatutos da FENACAM, propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2024 no montante de 472.065,56 euros (Quatrocentos e setenta e dois mil e sessenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

Euros

Proposta de Aplicação de Resultados 2024		
Reservas Legais	20%	94 413,11
Reservas Educação e Formação Cooperativa	5%	23 603,28
Transferência para Resultados Transitados		354 049,17
TOTAL		472 065,56

AGRADECIMENTOS

A FENACAM, através dos seus órgãos sociais, agradece a todas as entidades que conosco colaboraram, nomeadamente às entidades oficiais. Dirigimos um agradecimento muito especial às Caixas Agrícolas nossas associadas assim como à Caixa Central e Empresas do Grupo CA.

Como não poderá deixar de ser, agradecemos aos Colaboradores da Federação, peças fundamentais na sua ação e sucesso, pelo empenho, profissionalismo, e responsabilidade no cumprimento das suas funções.

Prior Velho, 26 de Fevereiro de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Jorge Manuel da Piedade Volante

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós, CRL

Vice-Presidente

Maria de Fátima Leitão Camilo dos Prazeres Cabaço

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Norte Alentejano, CRL

Vogal

Alberto Gonçalo Resende Moreira Festa

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

BALANÇO

		(Valores Expressos em Euros)	
	NOTAS	2024	2023
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	5	2 022 106	1 964 967
Activos Fixos Intangíveis	6	6 811	19 575
Participações Financeiras - Outros Méto	7	572 896	569 396
Activos por Impostos Diferidos	8	149 982	151 995
Total dos Activos Não Correntes		<u>2 751 795</u>	<u>2 705 933</u>
Inventários	9	360 527	324 577
Clientes	10	1 063 223	1 440 190
Adiantamento a Fornecedores		117	392
Outros Créditos a Receber	12	272 848	445 686
Diferimentos	13	20 834	26 288
Outros Activos Financeiros	14	3 753 203	3 650 247
Caixa e Depósitos Bancários	4	2 665 338	1 345 246
Total dos Activos Correntes		<u>8 136 090</u>	<u>7 232 626</u>
Total dos Activos		<u>10 887 885</u>	<u>9 938 559</u>
Capitais Próprios			
Capital Subscrito	15	502 845	502 345
Reservas legais	16	3 254 282	3 130 189
Resultados Transitados	16	3 777 975	3 638 144
		<u>7 535 102</u>	<u>7 270 678</u>
Resultado Líquido do Período		472 066	186 441
Total dos Capitais Próprios		<u>8 007 168</u>	<u>7 457 119</u>
Passivo			
Provisões	17	1 465 875	1 083 680
Financiamentos Obtidos	18	27 529	
Responsabilidades por Benefícios Pós-E	19		
Total dos Passivos Não Correntes		<u>1 493 404</u>	<u>1 083 680</u>
Fornecedores	21	642 095	744 100
Estado e Outros Entes Públicos	11	285 850	192 030
Financiamentos Obtidos	18	4 975	2 953
Outras Contas a Pagar	20	452 709	457 145
Diferimentos	13	1 684	1 532
Total dos Passivos Correntes		<u>1 387 313</u>	<u>1 397 760</u>
Total do Passivo		<u>2 880 717</u>	<u>2 481 440</u>
Total dos Capitais Próprios e do Passivo		<u>10 887 885</u>	<u>9 938 559</u>

Para ser lido com as notas anexas às Demonstrações Financeira

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e Serviços Prestados	22	9 850 981	10 427 392
Subsídios à Exploração	23	21 238	11 656
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendi	28	35 765	35 765
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 402 195)	(1 424 990)
Fornecimentos e serviços externos	24	(5 436 094)	(5 716 763)
Gastos com o pessoal	25	(1 431 034)	(2 572 626)
Provisões (aumentos/reduções)	17	(1 097 558)	(542 499)
Imparidade de Inventários	9	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	14	70 792	71 040
Outros rendimentos	26	175 755	176 085
Outros gastos	27	(126 020)	(135 700)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		661 630	329 361
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(89 401)	(111 474)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		572 229	217 887
Juros e rendimentos similares obtidos	28	89 602	59 903
Juros e gastos similares suportados	28	(677)	(419)
Resultado antes de impostos		661 154	277 371
Imposto sobre o rendimento do período	8 e 29	(187 075)	(76 339)
Imposto Diferido	8 e 29	(2 013)	(14 591)
Resultado líquido do período		472 066	186 441

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição em 31 de Dezembro de 2023	1	Notas	502 345	1 856 810	1 003 139	270 241	3 638 144	186 441	7 457 119
		15 e 16							
Alterações no período							186 441		186 441
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	37 288	9 322	-	(46 610)	(186 441)	(186 441)
	2		-	37 288	9 322	-	139 831	(186 441)	-
Resultado Líquido do Período	3							472 066	472 066
Resultado Integral	4 = 2 + 3							285 625	472 066
Outras operações			500	-	-	77 482	-	-	77 982
	5		500	-	-	77 482	-	-	77 982
Posição em 31 de Dezembro de 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	15 e 16	502 845	1 894 098	1 012 461	347 723	3 777 975	472 066	8 007 168

43

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Outras Variações no Capital	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição em 31 de Dezembro de 2022	1	Notas	501 355	1 814 456	992 550	71 278	3 479 314	211 774	7 070 727
		15 e 16							
Alterações no período							211 770		211 770
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	42 354	10 589	-	(52 943)	(211 770)	(211 770)
	2		-	42 354	10 589	-	158 827	(211 770)	-
Resultado Líquido do Período	3							186 441	186 441
Resultado Integral	4 = 2 + 3							(25 329)	186 441
Operações com detentores de capital próprio									
Outras operações			990	-	-	198 963	-	-	199 953
	5		990	-	-	198 963	-	-	199 953
Posição em 31 de Dezembro de 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5	15 e 16	502 345	1 856 810	1 003 139	270 241	3 638 144	186 441	7 457 119

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em euros)

	Notas	2024	2023
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		11 637 140	10 981 919
Pagamentos a fornecedores		(7 856 566)	(7 954 425)
Pagamentos ao pessoal		(869 376)	(1 592 171)
Caixa gerada pelas operações		2 911 198	1 435 323
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(47 881)	(22 179)
Outros recebimentos/pagamentos		(1 497 396)	(2 635 690)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		1 365 921	(1 222 545)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(71 409)	(205 247)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1 095	10 324
Investimentos financeiros		2 566	16 724
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		26 824	26 824
Aumentos de Capital		-	990
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(40 924)	(150 385)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(4 268)	(7 914)
Juros e gastos similares		(637)	(445)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(4 905)	(8 359)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 320 092	(1 381 289)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 345 246	2 726 534
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 665 338	1 345 246
Detalhe de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	4	750	750
Descobertos bancários	4	-	-
Depósitos bancários	4	2 313 650	993 558
Outras aplicações de tesouraria	4	350 938	350 938
		2 665 338	1 345 246

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Nota introdutória

A FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL (referida neste documento como “FENACAM” ou “Federação”), com sede no Edifício Sagres – Piso 7, no Prior Velho, encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 500 831 732, tendo sido constituída em 29 de Novembro de 1978 por um grupo inicial de cerca de 25 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM). Atualmente são associadas da FENACAM a maioria das CCAM existentes.

O seu objeto social consiste na representação e no desenvolvimento do Crédito Agrícola Mútuo, no reforço do espírito de solidariedade e de cooperação entre as associadas, bem como na promoção, coordenação e realização de atividades de interesse comum para as mesmas, e, em especial: i) representação das Caixas Agrícolas e das uniões regionais suas associadas, perante quaisquer entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais na realização e defesa dos direitos e interesses das associadas; ii) promoção do cooperativismo no seio do Grupo.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 26 de Fevereiro de 2024. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FENACAM, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC, requiere o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela FENACAM, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras, são apresentadas na *Nota 3.21*.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Federação, refletindo as contas individuais da FENACAM – Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que tenham implicado diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

2.4. Adoção pela primeira vez das NCRF

A FENACAM adotou as NCRF, emitidas e em vigor ou emitidas e adotadas antecipadamente à data de 31 de Dezembro de 2010, tendo aplicado estas normas retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a FENACAM preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FENACAM e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para SNC, e os custos de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição, e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização. Os custos com empréstimos incorridos para a construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Os custos incorridos na sequência de renovações e grandes reparações, que permitiram aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e, quando o custo puder ser mensurado com fiabilidade; a quantia escriturada da parte substituída é desconhecida do Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	Entre 2 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 6 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Taras e vasilhame	7 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 4 e 10 anos

48

A vida útil dos ativos é revista aquando da data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos mesmos. Alterações à vida útil são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente refletem, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreendem:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos;
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

A FENACAM valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

3.4. Imparidade de ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a FENACAM avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

49

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5. Ativos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros podem ser classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A FENACAM classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros que (i) em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de

mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa descontada dos recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contractos derivados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A FENACAM classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para serem mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contractos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto quando se referem a instrumentos financeiros derivados qualificados como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A FENACAM avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a empresa reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

50

Os ativos financeiros são desconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.6. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor custo de aquisição e o valor líquido de realização. Os inventários referem-se aos produtos comercializados pela FENACAM, objeto de parte da sua atividade económica.

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

3.7. Clientes e outras contas a receber

As rubricas de clientes e outras contas a receber constituem direitos a receber pela prestação de serviços ou vendas no decurso normal do negócio da FENACAM. Estes direitos são reconhecidos inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado e deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é

determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que descontada dos recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto.

As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamento de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade deixem de se verificar.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de até 12 meses.

3.9. Capital social

O Capital social da FENACAM é representado por 100.271 títulos de capital nominativo de 5 euros.

3.10. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

51

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A FENACAM classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que descontada dos recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contractos derivados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve desconsiderar um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida nos contactos seja liquidada, cancelada ou expire.

3.11. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquidos de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a FENACAM possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos com base na responsabilidade de balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor, ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas com: (i) o reconhecimento inicial do *goodwill*; ou (ii) o reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades, e que à data da transação não afete o resultado contabilístico ou fiscal.

3.13. Benefícios aos empregados

A FENACAM concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência, e assegura aos seus colaboradores e pensionistas um plano de assistência médica pós-emprego (doravante

designado de plano de pensões). Adicionalmente, assegura aos seus colaboradores que completem 15, 25 ou 30 anos de serviço, um prémio de antiguidade.

➤ **Plano de Pensões da FENACAM**

Os complementos de reforma, sobrevivência e cuidados de saúde atribuídos aos empregados, constituem um plano de benefícios definidos, com fundo autónomo constituído, para o qual são transferidas a totalidade das responsabilidades e entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações, são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de “rating” elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima das da responsabilidade assumida.

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma e saúde, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço, deduzido do justo valor dos ativos do plano, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados.

➤ **Plano de Prémios de Antiguidade da FENACAM**

As responsabilidades assumidas referentes aos prémios de antiguidade constituem um plano de benefícios definido que não se encontra fundado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de prémios de antiguidade são idênticos ao referido para o benefício de complementos de reforma e saúde apresentado acima, exceto no que se refere aos ativos do plano.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A FENACAM reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente nos resultados do exercício.

3.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a FENACAM: (i) uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados; (ii) para a qual é mais provável não ser necessário despende recursos internos no pagamento da obrigação; e (iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a FENACAM divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.15. Subsídios

A FENACAM não recebeu qualquer subsídio do Estado.

3.16. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a FENACAM detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares dos contactos aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início dos contactos. A dívida resultante de um contacto de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

54

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor valor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação, quando a FENACAM não tem opção de compra no final dos contactos, ou pelo período de vida útil estimado quando a Empresa tem a intenção de adquirir os ativos no final do mesmo.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados, durante o período da locação.

3.17. Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3.18. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo aos serviços prestados no decurso normal da atividade da Sociedade. O rédito da prestação de serviços é

reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rédito da venda de produtos é reconhecido quando: (i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; (ii) é provável que benefícios económicos fluam para a FENACAM; e (iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

O rédito é apresentado líquido de quaisquer montantes reais, estimados ou ambos, relativos a descontos comerciais, descontos de quantidade e descontos de pré-pagamento. Estes montantes são estimados com base em informações históricas, termos contratuais específicos ou das expectativas futuras relativamente à evolução do rédito, e são deduzidos quando o rédito é reconhecido mediante a contabilização de passivos e/ou provisões apropriadas. Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto.

3.19. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da FENACAM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho de Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As principais estimativas e julgamentos refletidos nas demonstrações financeiras são como segue:

3.19.1 Provisões

A FENACAM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.19.2 Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de

relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade.

3.19.3 Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas pelo mercado.

3.19.4 Imparidade de ativos não financeiros

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser desencadeada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da FENACAM, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações externas à FENACAM.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vida útil e valores residuais.

56

4 Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Numerário		
- Caixa	750	750
Depósitos bancários		
- Depósitos à Ordem (40001569142)	2 247 745	975 100
- Depósitos à Ordem (40310422625)	65 905	18 458
- Depósitos a Prazo	350 938	350 938
Caixa e Depósitos Bancários	<u>2 665 338</u>	<u>1 345 246</u>

5 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	2024						(Euros)
	Edifícios Outras	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Act Tangíveis em Curso	Total
Valor Bruto							
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	3 341 562	776 948	130 753	529 688	154 571	128 372	5 061 894
Aumentos	174 540	3 982	86 389	9 366	-	101 403	375 680
Transferências e abates	(1 642)	(55 800)	(81 850)	(984)	-	(210 539)	(350 815)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Reclassificações	-	10 000	-	-	-	-	10 000
Variações de justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	<u>3 514 460</u>	<u>735 130</u>	<u>135 293</u>	<u>538 070</u>	<u>154 571</u>	<u>19 237</u>	<u>5 096 760</u>
Depreciações							
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 590 301	770 518	114 963	474 991	146 161	-	3 096 935
Aumentos	37 343	2 106	19 447	17 257	3 107	-	79 260
Transferências e abates	-	(55 800)	(54 750)	(984)	-	-	(111 534)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações/ Reclassificações	-	10 000	-	-	-	-	10 000
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	<u>1 627 644</u>	<u>726 824</u>	<u>79 660</u>	<u>491 264</u>	<u>149 269</u>	<u>-</u>	<u>3 074 661</u>
Perdas Por Imparidade Acumuladas							
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor líquido	1 886 816	8 307	55 635	46 807	5 304	19 237	2 022 106

	2023						(Euros)
	Edifícios Outras	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Act Tangíveis em Curso	Total
Valor Bruto							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	3 339 920	768 908	127 293	468 458	154 571	0	4 859 149
Aumentos	1 642	8 041	18 500	61 892	-	177 329	267 404
Transferências e abates	-	-	-	0	-	(48 957)	(48 957)
Alienações	-	-	(15 040)	(663)	-	-	(15 702)
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Variações de justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	<u>3 341 562</u>	<u>776 948</u>	<u>130 753</u>	<u>529 688</u>	<u>154 571</u>	<u>128 372</u>	<u>5 061 894</u>
Depreciações							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 529 304	767 493	111 690	457 012	143 054	-	3 008 553
Aumentos	60 997	3 025	18 313	18 642	3 107	-	104 083
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(15 040)	(663)	-	-	(15 702)
Regularizações/ Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	<u>1 590 301</u>	<u>770 518</u>	<u>114 963</u>	<u>474 991</u>	<u>146 161</u>	<u>-</u>	<u>3 096 935</u>
Perdas Por Imparidade Acumuladas							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor líquido	1 751 261	6 431	15 793	54 699	8 412	128 372	1 964 967

Ao longo de 2024, foram adquiridos diversos ativos tangíveis, destacando-se as obras de requalificação do armazém localizado na Venda do Pinheiro, que totalizou um investimento de 174.540 euros, bem como a aquisição de máquinas que contribuíram para a otimização das operações, tanto no aprovisionamento como na produção documental. Adicionalmente, no exercício de 2024, registou-se a alienação de um computador portátil, duas viaturas que constavam do parque automóvel da FENACAM e três equipamentos de produção documental obsoletos, que, entretanto, já foram substituídos por novos equipamentos.

6 Ativos intangíveis

O valor dos ativos intangíveis diz respeito aos *softwares* e projetos de desenvolvimento adquiridos para suporte das atividades da FENACAM. A evolução registada para o exercício do ano de 2024 é a seguinte:

	Software	Projectos de Desenvolvimento	Activos Intangíveis em Curso	Total
Valor Bruto				
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	404 858	18 337	12 243	435 438
Aumentos	9 619	-	-	9 619
Transferências	-	-	(12 243)	(12 243)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	414 477	18 337	-	432 814
Amortizações				
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	399 533	16 330	-	415 863
Amortizações do período	8 133	2 007	-	10 140
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	407 666	18 337	-	426 003
Valor líquido	6 811	-	-	6 811

59

7 Participações financeiras – outros métodos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital detidos, como segue:

	2024		2023	
	% detida	Valor	% detida	Valor
Investimentos noutras empresas:				
CONFAGRI, CCRL	15,76%	14 000	15,76%	14 000
SUCRAL, S.A.	8,94%	-	8,94%	-
MAP, S.A.	5,50%	550 235	5,50%	550 235
ADRAL, S.A.	0,40%	6 648	0,40%	3 148
		<u>570 883</u>		<u>567 383</u>
Outros investimentos financeiros:				
Fundo de compensação do trabalho		2 013		2 013
Total		572 896		569 396

As participações financeiras encontram-se valorizadas ao custo, sendo deduzidas de eventuais perdas face ao capital próprio apresentado no final de cada exercício, uma vez não ser possível determinar com fiabilidade o seu justo valor.

A CONFAGRI, CCRL tem como objeto principal contribuir, por si ou em associação com outras entidades nacionais e internacionais, para o crescimento e desenvolvimento equilibrado e eficaz do setor cooperativo em Portugal, especialmente da agricultura. Agrupa estruturas cooperativas do ramo agrícola e do sub-ramo do crédito agrícola mútuo, bem como de outros ramos do setor cooperativo.

A SUCRAL S.A. tinha como objeto principal a produção industrial, a comercialização de açúcar e produtos derivados. A sua atividade resumia-se à administração da participação social que detinha junto da DAI – Sociedade de Desenvolvimento Agroindustrial, S.A., cujas funções cessaram em Setembro de 2018 decorrendo assim de um processo de insolvência desde Dezembro de 2018, encontrando-se a esta data em processo de liquidação e dissolução. Atualmente nas contas da Federação, o seu valor é zero tendo sofrido, em 2017, uma imparidade de 329 742 euros, correspondente à totalidade da participação.

O MAP, S.A. (Mercado Abastecedor do Porto) é uma destacada plataforma comercial grossista que contribui para o desenvolvimento da economia local. Foram recebidos dividendos, fruto desta participação financeira, no valor de 35 765 euros em 2024 e de 35 765 euros em 2023. De salientar que no início do ano de 2021 ocorreu um aumento de capital, por incorporação de reservas. Procedeu-se à conversão de ações em papel, detidas pela FENACAM, para ações escriturais, com um valor nominal de 5€.

A ADRAL, S.A. tem como objeto social a promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica e produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país e/ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim. A FENACAM integra o Conselho de Administração desta sociedade. De salientar, no decorrer do ano de 2024 a aquisição de mais 700 ações ao valor nominal de 5€, respeitante à proposta aumento de capital que decorreu no ano de 2024.

Durante os exercícios de 2024 e 2023, os movimentos registados nas participações financeiras foram os seguintes:

	CONFAGRI, CCRL	SUCRAL, S.A.	MAP, S.A.	ADRAL, S.A.	TOTAL
1 de Janeiro de 2023	14 000	-	550 235	3 148	567 383
Aquisições	-	-	-	-	-
Imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2023	14 000	-	550 235	3 148	567 383
1 de Janeiro de 2024	14 000	-	550 235	3 148	567 383
Aquisições	-	-	-	3 500	3 500
Imparidade	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
31 de Dezembro de 2024	14 000	-	550 235	6 648	570 883

8 Ativos e passivos por impostos diferidos

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos reconhecidos relativamente a impostos diferidos são apresentados no balanço pelo seu valor bruto.

O impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos, ocorrido para os exercícios apresentados, ocorreu conforme descrito em seguida:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Capital próprio		
Imposto diferido	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Demonstração de resultados		
Imposto diferido	2 013	14 591
Imposto corrente	187 075	76 339
	<u>189 088</u>	<u>90 930</u>

Impacto dos movimentos nas rubricas de impostos diferidos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Impacto na demonstração de resultados		
Activos por impostos diferidos	-	-
Passivos por impostos diferidos	2 013	2 628
	<u>2 013</u>	<u>2 628</u>
Impacto no capital próprio		
Activos por impostos diferidos	-	-
Passivos por impostos diferidos	2 013	2 628
	<u>2 013</u>	<u>2 628</u>
Impacto líquido dos impostos diferidos	<u>2 013</u>	<u>2 628</u>

61

Os movimentos ocorridos nas rubricas de ativos por impostos diferidos para os exercícios apresentados conforme se segue:

	<u>Provisões</u>	<u>Pensões</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2023	97 018	69 568	166 586
Período findo em 31 de Dezembro 2023			
Constituição/reversão por capital	(14 591)		(14 591)
Movimento do período 2023	<u>(14 591)</u>	<u>-</u>	<u>(14 591)</u>
A 31 de Dezembro de 2023	<u>82 427</u>	<u>69 568</u>	<u>151 995</u>
1 de Janeiro de 2024	82 427	69 568	151 995
Período findo em 31 de Dezembro 2024			
Constituição/reversão por capital	(2 013)		(2 013)
Movimento do período	<u>(2 013)</u>	<u>-</u>	<u>(2 013)</u>
A 31 de Dezembro de 2024	<u>80 414</u>	<u>69 568</u>	<u>149 982</u>

9 Inventários

O detalhe dos inventários em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, apresenta-se da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Mercadorias	360 527	324 577
Perdas Imparidades Mercadorias	-	-
	<u>360 527</u>	<u>324 577</u>
Total de inventários	<u><u>360 527</u></u>	<u><u>324 577</u></u>

O custo dos inventários, reconhecidos em 2024 como gasto, está incluído na rubrica “Custo das Mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas” e totalizou 1 402 195 euros (2023: 1 424 990 euros).

10 Clientes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a composição da rubrica de Clientes, foi a seguinte:

	<u>2024</u>		<u>2023</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Clientes				
Clientes - grupo i)	-	1 038 445	-	1 424 070
Clientes - outros ii)	-	24 778	-	16 120
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	<u>1 063 223</u>	-	<u>1 440 190</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<u>1 063 223</u>	-	<u>1 440 190</u>

- i) Clientes – grupo: esta rubrica refere-se aos saldos a receber dos clientes Caixas de Crédito (associadas e não associadas) que integram o Sistema Integrado de Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). Inclui também os saldos relativos a outros clientes que integram o Grupo Crédito Agrícola, que não as Caixas de Crédito. Estes saldos decorrem das vendas e prestações de serviços efetuados pela FENACAM. A faturação de um mês é recebida, em regra, no mês seguinte.
- ii) Clientes – outros: nesta rubrica encontram-se registados os saldos a receber de clientes diversos (inclui Caixas de Crédito Agrícola que não pertencem ao SICAM). Exceto no que respeita às Caixas de Crédito, os saldos resultam, sobretudo, de comissões debitadas pela FENACAM ao abrigo de protocolos. A faturação de um mês é recebida, em regra, no mês seguinte.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	177 279	47 881
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	72 630	92 863
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	14 743	22 738
Segurança Social	21 134	28 484
Outros impostos e taxas	65	65
	<u>285 850</u>	<u>192 030</u>

12 Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a decomposição da rubrica de outros créditos a receber, foi como segue:

	<u>2024</u>		<u>2023</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Rendimentos a receber	-	189	-	249 361
Pessoal	-	1 078	-	5 755
Outros valores a receber	-	271 581	-	190 570
	-	<u>272 848</u>	-	<u>445 686</u>

63

A 31 de Dezembro de 2024 o valor de 1 078 euros referia-se a Adiantamentos ao Pessoal. Nos outros valores a receber: 271 581 euros a crédito dizem à diferença de valores a débito e a crédito da rubrica “Benefícios Pós-Emprego”. Nos períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

13 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de diferimentos segue-se apresentada de forma detalhada:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Seguros	5 856	9 756
Manutenção	137	138
Licenças de software	5 423	6 120
Contractos de assistência técnica	1 052	1 602
Outros gastos a reconhecer	268	266
Seguros Acidentes Trabalho	8 098	8 405
Gastos a reconhecer (Ativo)	<u>20 834</u>	<u>26 288</u>
Faturação antecipada	1 684	1 532
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
Rendimentos a reconhecer (Passivo)	<u>1 684</u>	<u>1 532</u>

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados e ainda não recebidos. De referir que o valor de faturação antecipada se refere a assistências técnicas mensais e com término apenas em 2025.

64

14 Outros ativos financeiros

A 31 de Dezembro de 2024, a FENACAM continuava a deter 207 231 unidades de participação do fundo de investimento mobiliário aberto CA Rendimento, valorizado ao justo valor, à data, em 1 656 384 euros, tendo registado uma recuperação no período de **71 143 euros** (em 2023 apresentou uma perda de 69 817 euros).

	<u>Nº U.Ps</u>	<u>Valor Unit.</u>	<u>Valor Patrimonial</u>
1 de Janeiro de 2023	<u>207 231,87270</u>	<u>7,31270</u>	<u>1 515 425</u>
Fundo CA Rendimento			
Movimento do Período	-	-	-
Ajustamentos a 31 Dezembro de 2023	<u>207 231,87270</u>	<u>0,33690</u>	<u>69 817</u>
A 31 de Dezembro 2023	<u>207 231,87270</u>	<u>7,64960</u>	<u>1 585 241</u>
1 de Janeiro de 2024	<u>207 231,87270</u>	<u>7,64960</u>	<u>1 585 241</u>
Fundo CA Rendimento			
Ajustamentos a 31 Dezembro de 2024	<u>207 231,87270</u>	<u>0,34330</u>	<u>71 143</u>
Valorização a 31 Dezembro 2024	<u>207 231,87270</u>	<u>7,99290</u>	<u>1 656 384</u>

Em 31 de Dezembro de 2024 a aplicação financeira que a FENACAM dispõe e negociada através da Crédito Agrícola Gest - SGOIC, S.A., apresentou uma menos-valia no total de **351 euros**. Esta carteira de títulos é negociada conforme a sua valorização no mercado. Verificou-se ainda que esta aplicação, no decorrer do ano, obteve um rendimento de 89 602 euros de juros (nota 28).

	Compras	Vendas	Valor em Carteira
1 de Janeiro de 2023	115 420 755	114 399 305	1 021 451
Carteira Aplicações CA GEST			
Movimento do Período	18 028 623	17 986 291	42 332
Reforço de Valor	1 000 000	-	1 000 000
Mais e Menos Valias	13 056	11 833	1 223
Ajustamentos a 31 Dezembro de 2023			
Valorização a 31 Dezembro 2023	134 462 435	132 397 429	2 065 006
1 de Janeiro de 2024	134 462 435	132 397 429	2 065 006
Carteira Aplicações CA GEST			
Movimento do Período	9 396 690	9 364 526	32 164
Reforço de Valor	-	-	-
Mais e Menos Valias	8 653	9 004	(351)
Ajustamentos a 31 Dezembro de 2024			
Valorização a 31 Dezembro 2024	143 867 778	141 770 959	2 096 819
Total Activos Financeiros a 31 Dezembro 2024			3 753 203

65

15 Capital subscrito

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social da FENACAM encontrava-se totalmente subscrito, sendo representado por títulos com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital social a 31 de Dezembro de 2024 é o seguinte:

	% Capital	Número de Títulos	Valor
FENACAM	97,45%	98 000	490 000
Caixas Associadas	2,53%	2 547	12 735
Outros	0,02%	22	110
	100%	100 569	502 845

Verificou-se no decorrer do exercício de 2024 a entrada das Caixas de CCAM Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche e CCAM Vale do Sousa e Baixo Tâmega como associadas.

16 Reservas e ajustamentos de partes de capital

Estas rubricas registaram os seguintes movimentos durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023:

	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Outras Reg. Fundo de Pensões	Total
01 de Janeiro 2023	1 814 455	992 550	3 479 314	71 279	6 357 598
Aplicação do resultado do exercício			158 830		158 830
Distribuição:					0
Reserva Legal	42 355				42 355
Reserva Educação e Formação		10 589			10 589
Outros				198 962	198 962
31 de Dezembro de 2023	1 856 810	1 003 139	3 638 144	270 240	6 768 333
Aplicação do resultado do exercício			139 831		139 831
Distribuição:					-
Reserva Legal	37 288				37 288
Reserva Educação e Formação		9 322			9 322
Outros				77 484	77 484
31 de Dezembro de 2024	1 894 098	1 012 461	3 777 975	347 724	7 032 257

Reserva legal: corresponde a 20% dos excedentes anuais líquidos conforme nº 1 do art.º 38 dos Estatutos da FENACAM;

Outras reservas: inclui (i) uma reserva estatutária no valor de 706 926 euros, que correspondem a 5% dos excedentes anuais líquidos conforme nº 1 do art.º 38 dos Estatutos da FENACAM e que se destina a educação e formação cooperativa conforme previsto no art. 70º do Código Cooperativo; e (ii) o montante de 115.255 euros referente à contrapartida de diversas doações ocorridas no passado.

Resultados transitados: Em 2024 procedeu-se à aplicação de resultados de 2023 (186 441 euros), conforme o nº 1 do Artº 38 dos Estatutos: 37 288 euros em Reserva Legal; 9 322 euros em Reserva de Educação e Formação e 139 831 euros em Resultados Transitados.

Regularizações: Em 2024 procedeu-se a correções de valores relativos ao Fundo de Pensões e Benefícios para os empregados segundo a IAS 19 cujo impacto no capital foi de 77 484 euros, conforme quadro explicativo:

REGULARIZAÇÕES EFECTUADAS NO CAPITAL EM 2024	Resultados transitados	Regularizações	Fundo Pensões - Ganhos e Perda Act. 2024	Impacto No Capital
Fundo Pensões 2024	-	-	27 564	(27 564)
Fundo Pensões 2024	-	-	10 271	(10 271)
Fundo Pensões 2024	-	-	(7 786)	7 786
Fundo Pensões 2024	-	-	(5 087)	5 087
Fundo Pensões 2024	-	-	(46 955)	46 955
Fundo Pensões 2024	-	-	(62 652)	62 652
Fundo Pensões 2024	-	-	7 161	(7 161)
	-	-	(77 484)	77 484

17 Provisões

A evolução das provisões nos exercícios de 2024 e 2023 encontram-se detalhadas em seguida:

	Prémios de antiguidade	Outras Provisões	Total
1 de Janeiro de 2023	157 085	1 248 856	1 405 941
Vouchers e Descontos 2023	-	600 000	600 000
Outras Provisões	-	4 250	4 250
Reversão por resultados	-	-	-
Prémios Antiguidade ACT	(61 750)	-	(61 750)
Fundação "Crédito Agrícola"	-	-	-
Projecto de Formação	-	(14 760)	(14 760)
Utilizações	-	(850 000)	(850 000)
31 de Dezembro de 2023	95 334	988 346	1 083 680
Saldo corrente	-	-	-
Saldo não corrente	95 334	988 346	1 083 680
	95 334	988 346	1 083 680
1 de Janeiro de 2024	95 334	988 346	1 083 680
Vouchers e Descontos 2024	-	850 000	850 000
Outras Provisões	-	(106 188)	(106 188)
Reversão por resultados	-	-	-
Prémios Antiguidade ACT	(2 441)	-	(2 441)
Fundação "Crédito Agrícola"	-	250 000	250 000
Projecto de Formação	-	(9 176)	(9 176)
Utilizações	-	(600 000)	(600 000)
31 de Dezembro de 2024	92 893	1 372 982	1 465 875
Saldo corrente	-	-	-
Saldo não corrente	92 893	1 372 982	1 465 875
	92 893	1 372 982	1 465 875

Os valores contabilizados nesta rubrica dizem respeito a quantias reconhecidas como passivos de benefícios definidos relativamente ao **prémio de antiguidade**, nos termos do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). Este prémio encontra-se incluído no Fundo de Pensões subscrito pelo Grupo Crédito Agrícola.

No ano de 2024 no âmbito do programa estratégico para a FENACAM, que tem como principal objetivo, reduzir a variável de custos junto das Caixas Agrícolas e dando continuidade ao que tem vindo a ser aplicado em anos anteriores, o Conselho de Administração deliberou a constituição de uma provisão, no valor de 850 000 euros, com o objetivo de afetar positivamente as Caixas Associadas, distinguindo as que são associadas daquelas que não o são, através da distribuição a título de bónus para aquisições futuras do Crédito Agrícola junto da Federação, na sua loja FENACAMARKET.

18 Financiamentos obtidos

O detalhe dos empréstimos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final dos exercícios de 2024 e 2023, descrevem-se da seguinte forma:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações financeiras (i)	4 265	27 529	31 794	1 771	-	1 771
Outros empréstimos (ii)	710	-	710	1 182	-	1 182
	4 975	27 529	32 504	2 953	-	2 953

68

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contractos de locação ativos nas datas apresentadas:

- i) Uma viatura Ligeiros de Passageiros;
- ii) Cartões de Crédito atribuídos ao Conselho de Administração.

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Menos de um ano	4 975	2 953
Entre 1 e 5 anos	27 529	-
	32 504	2 953

19 Obrigações de benefícios reforma e outros

A FENACAM subscreveu o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para o Crédito Agrícola (CA) pelo que os seus empregados e/ou as suas famílias têm direito a pensões de reforma, invalidez e sobrevivência. No entanto, uma vez que os empregados estão inscritos na Segurança Social, as responsabilidades da FENACAM com pensões relativamente aos seus colaboradores consistem no pagamento de complementos face aos níveis previstos no ACT.

Os benefícios pós-emprego dos colaboradores incluem ainda os cuidados médicos (SAMS), os quais foram calculados com base nos mesmos pressupostos que as responsabilidades com complemento de pensões.

Para cobertura das suas responsabilidades, a FENACAM integra o fundo de pensões do Grupo Crédito Agrícola, o qual se destina a financiar os complementos de pensões de reforma por velhice ou invalidez e pensões de viuvez e orfandade efetuadas pela Segurança Social. Estes complementos são calculados, por referência ao ACT, de acordo com (i) a pensão garantida à idade presumível de reforma, (ii) com o coeficiente entre o número de anos de serviço prestados até à data do cálculo e o número total de anos de serviço à data de reforma.

Este Fundo, cujos benefícios a atribuir pelo plano de pensões são os definidos pelo ACT, assume, assim, a natureza de um fundo solidário, estando a sua gestão a cargo da companhia de seguros CA Vida, S.A.

Para determinação das responsabilidades por serviços passados da FENACAM relativos a empregados no ativo e aos já reformados, foram efetuados estudos atuariais pela companhia de seguros CA Vida, S.A.

Os valores provisionados nesta rubrica correspondem à diferença entre o valor presente da obrigação de benefícios definidos, e o valor dos ativos do plano, conforme relatório atuarial, à data do fecho do exercício.

Os Prémios de Antiguidade não têm fundo constituído, sendo a respetiva responsabilidade coberta por uma provisão específica (ver Nota 17).

As responsabilidades e os correspondentes custos anuais são determinadas através de cálculos atuariais, utilizando o método de crédito da unidade projetada, efetuada por atuário independente, baseados em pressupostos que refletem as condições demográficas da população coberta pelo plano e as condições económicas e financeiras prevalecentes no momento do cálculo.

Em termos globais, o impacto deste plano nas demonstrações financeiras descreveu-se da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Obrigações no balanço		
Plano de pensões e assistência médica e prémio de antiguidade	2 904	80 359

<u>2 904</u>	<u>80 359</u>
---------------------	----------------------

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos na demonstração de resultados		
Plano de pensões e assistência médica e prémio de antiguidade	(8 089)	(82 948)

<u>(8 089)</u>	<u>(82 948)</u>
-----------------------	------------------------

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Pressupostos demográficos</u>		
Tábua de mortalidade	TV - 88/90	TV - 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80	EVK 80
Taxa de rotação pessoal	0%	0%
Idade de reforma	(*)	(*)

Método de avaliação	"Projected Unit Credit"	"Projected Unit Credit"
---------------------	-------------------------	-------------------------

Pressupostos financeiros

Taxa de desconto:		
Trabalhadores no activo e Licenças com idade actuarial < 55 anos	3,40%	4,00%
Trabalhadores no activo e Licenças com idade actuarial >=55 anos	3,40%	4,00%
Pré-reformados, reformados e pensionistas	3,20%	3,90%
Taxa de crescimento dos salários e outros benefícios	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,60%	1,60%
Salário total para efeito de Segurança Social	2,50%	2,50%

Taxa de revalorização de salários para a Segurança Social:

de acordo com nº2 Artº 27 do Decreto Lei 187/2007 2,08% 1,2%	2,13%	2,13%
de acordo com nº1 Artº 27 do Decreto Lei 187/2007	2,00%	2,13%

(*) De acordo com o Decreto – Lei nº 167-E/2013

Plano de pensões e de assistência médica

O montante da obrigação reconhecida no balanço é determinada conforme se segue:

Plano de pensões e assistência médica

Plano de pensões e assistência médica	2024*	2023
Valor presente da obrigação	(923 939)	(881 882)
Justo valor dos activos do plano	652 358	691 311
Obrigação no balanço	(271 581)	(190 570)

*Remete para a nota 12 – Outros Créditos a Receber.

O movimento que ocorreu no valor atual da obrigação subjacente ao plano de pensões foi o seguinte:

Reconciliação da obrigação do plano de pensões	2024	2023
A 1 de Janeiro 2024	691 311	853 666
Custo serviços correntes	3 626	4 871
Custo dos juros	27 564	30 186
Contribuições pagas	13 569	5 560
Pensões pagas	(853)	(1 565)
Pensões por reformas antecipadas	(6 922)	(9 460)
(Ganhos)/Perdas actuariais	(62 652)	(198 311)
Custos Serviços Passados (Futuras Pré- Reformas)	-	6 362
Contribuições pagas ao SAMS	(13 285)	-
A 31 de Dezembro 2024	652 358	691 311

Os fundos afetos a este plano apresentaram a seguinte evolução:

Reconciliação dos activos do fundo	2024	2023
A 1 de Janeiro 2024	881 881	856 814
Contribuições entregues	13 569	15 494
Contribuições pagas	(13 285)	(9 934)
Contribuição da FENACAM	-	-
Prémios de seguro pagos	(10 271)	(7 460)
Participação de resultados de seguro	5 087	4 871
Pensões de reforma pagas	(7 775)	(1 565)
Pensões por reformas antecipadas	-	(9 460)
Pagamento Taxa ASF	(7)	(7)
Capital Recebido de Seguro	7 785	-
Rendimento dos activos do Fundo de Pensões	46 955	33 131
A 31 de Dezembro 2024	923 939	881 881

Os impactos do plano na demonstração dos resultados são os seguintes:

Impactos na DR	2024	2023
Custo serviços correntes	3 626	4 871
Custos com juros	7 161	296
Custos com o prémio de seguro	-	-
Ganhos com participação no resultado do seguro	(5 087)	(4 871)
Custos Serv. Passados (Futuras Pré Reformas)	-	6 362
Total incluído em Gastos	5 700	6 659

Nos anos de 2024 e 2023, a FENACAM não efetuou qualquer contribuição para o Fundo de Pensões.

20 Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica de outras dívidas a pagar é o seguinte:

	2024			2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores de investimentos						
Fornecedores Gerais	-	-	-	-	-	-
Outros credores						
Credores Diversos (i)	9 326	-	9 326	28 922	-	28 922
Credores por acréscimos						
Remunerações - Férias e Subsídio de Férias (ii)	131 112	-	131 112	208 357	-	208 357
Remunerações - Ajudas de custo e Km's	-	-	-	-	-	-
Prémios de Desempenho (iii)	60 000	-	60 000	55 000	-	55 000
Fornecimentos e Serviços Externos (iv)	117 705	-	117 705	38 989	-	38 989
Quotizações a pagar	-	-	-	-	-	-
Outros	25 109	-	25 109	15 231	-	15 231
Pessoal						
Despesas a Reembolsar	109 456	-	109 456	110 646	-	110 646
Outras dívidas a pagar	452 709	-	452 709	457 145	-	457 145

- i) Credores diversos – este valor respeita essencialmente a Quotizações do SAMS e quotas do Fundo de Pensões;
- ii) Credores por acréscimos – o valor relativo a férias e subsídio de férias corresponde aos encargos com férias e subsídios de férias a pagar aos colaboradores em 2024, cujo direito foi adquirido até à data de fecho do exercício;
- iii) Prémios de Desempenho – acréscimo de valor para atribuição de Prémios aos colaboradores no âmbito do processo de avaliação de desempenho referente a 2024;
- iv) Fornecimentos e Serviços Externos – registado o valor de acréscimos de diversos serviços cujas faturas foram emitidas em 2025, mas que o seu gasto respeita a 2024.

21 Fornecedores

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os saldos de fornecedores referem-se às seguintes entidades:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores - Grupo	338	326
Fornecedores - Terceiros	<u>641 757</u>	<u>743 774</u>
	<u>642 095</u>	<u>744 100</u>

O saldo a pagar a Fornecedores - Grupo é composto por valores a pagar às CCAM e Entidades do Grupo Crédito Agrícola, que prestam serviços à FENACAM.

O saldo a pagar aos Fornecedores – Terceiros é, maioritariamente, composto por fornecedores de mercadorias e prestadores de serviços, que, entretanto, foram ou serão faturados às CCAM.

22 Vendas de Mercadorias e Prestação de Serviços

O montante de vendas de mercadorias e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado conforme se segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Vendas de produtos		
Mercado interno	<u>1 718 153</u>	<u>1 820 425</u>
	<u>1 718 153</u>	<u>1 820 425</u>
Prestação de Serviços		
Serviço de Apoio Técnico (SATA)	i) -	399 881
Serviço de Produção Documental e Aprovisionamento (SPDA)	ii) 8 132 828	8 207 086
Serviço Administrativo e Financeiro (SAF)	iii) -	-
	<u>8 132 828</u>	<u>8 606 967</u>
Total de Vendas e Prestações de Serviços	<u>9 850 981</u>	<u>10 427 392</u>

- i) SATA: Serviços de apoio técnico prestados às associadas, tendo o serviço encerrado no ano de 2023;
- ii) SPDA: Serviços de produção, envelopagem e envio de documentos das CCAM para os seus clientes, bem como arquivo digital dos mesmos; vendas de consumíveis para economato e outros fins; vendas de equipamentos e gestão do serviço de assistência às Caixas; e serviços na gestão e controlo da produção e fornecimento de cheques para o Grupo CA;
- iii) SAF: Projeto de Aluguer de Stands e Equipamento (não ocorreram em 2024);

23 Subsídios à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o detalhe da rubrica de Subsídios à Exploração ocorreu da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Subsídios à Exploração		
Estágios IEFP	21 238	11 656
Total Subsídios à Exploração	<u>21 238</u>	<u>11 656</u>

No decorrer do ano de 2023, foram estabelecidos, com IEFP, vários estágios com a duração de 9 meses, não prorrogáveis, tendo em vista promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados, tendo os mesmos transitado para o ano de 2024. A 31 de Dezembro de 2024, dos 4 estagiários que usufruíram desta iniciativa, apenas 2 se mantiveram ao serviço.

24 Fornecimentos e serviços externos

Em 2024 e 2023 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos foi o seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços Especializados i)	4 966 480	5 145 184
Trabalhos Especializados	4 735 216	4 865 747
Publicidade e Propaganda	2 541	1 599
Vigilância e Segurança	4 063	3 300
Honorários	14 391	66 847
Conservação e Reparação	210 269	207 691
Outros Serviços Especializados		
Materiais ii)	9 062	16 043
Ferramentas e Utensílios	1 606	899
Livros e Documentação Técnica	73	326
Material de Escritório	4 053	6 494
Artigos p/Oferta	-	1 454
Material de Embalagem	3 330	6 870
Energia e Fluidos iii)	40 147	34 170
Electricidade	27 374	14 462
Combustíveis	11 261	18 396
Água	1 512	1 313
Deslocações Estradas e Transportes iv)	116 058	119 898
Deslocações e Estadas	49 627	53 127
Transporte de Mercadorias	66 431	66 772
Serviços Diversos v)	304 346	401 468
Rendas e Alugueres	-	36 618
Comunicação	17 083	19 396
Seguros	10 032	19 566
Contencioso e Notariado	89	693
Despesas de Representação	149 577	211 527
Limpeza, Higiene e Conforto	38 410	35 692
Outros Serviços	89 156	77 975
	<u>5 436 094</u>	<u>5 716 763</u>

- i) **Serviços Especializados** em 2024 - verifica-se um decréscimo significativo comparativamente a 2023 (-178.704 euros). Esta diminuição é justificada por uma diminuição na fatura dos CTT, como também numa redução dos gastos com honorários respeitantes ao Serviço SATA que em 2024 foi inexistente.
- ii) **Rubrica de Materiais** (Embalagem, Escritório e Artigos para Oferta) - registou-se um decréscimo nos gastos (-6.981 euros) em comparação com 2023. Esta diminuição resulta de uma utilização mais eficiente dos materiais de embalagem e acondicionamento do envio das mercadorias.
- iii) **Energia e Fluídos** - O aumento verificado na rubrica energia e fluídos deve-se à entrada em vigor no ano de 2024 de um novo contracto de eletricidade. No findar do ano de 2023, o contracto que disponhamos já não era possível de se manter, pelo que se teve de optar por uma nova operadora que acarretou um custo mais elevado (+12.912 euros). Em termos de combustíveis, com a devolução dos restantes automóveis do Serviço SATA que existiam no início do ano, verificou-se novamente uma diminuição do gasto (-7.135 euros).
- iv) **Deslocações e Estadas** - A ligeira redução observada nos custos com deslocações, estadas e transportes deve-se ao abrandamento da descida dos preços dos combustíveis ao longo de 2024, afetando o cálculo do custo por quilómetro (-3.500 euros). Da mesma forma, a queda nos preços dos combustíveis também resultou numa diminuição dos custos associados ao transporte de mercadorias, ainda que muito diminuta (-340,47 euros).
- v) **Serviços Diversos** - registou-se uma descida considerável (-97.121 euros), com especial incidência nas sub-rúbricas de Rendas e Alugueres Viaturas, (-36.618 euros), dado em 2023 ter-se devolvido toda a frota automóvel alocada ao serviço SATA e Despesas de Representação, onde a organização da viagem relacionada com o IV Programa Executivo 2024 – Roma realizada entre os dias de 25 e 28 de Setembro de 2024 se revelou menos dispendiosa (-61.950 euros).

25 Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Remunerações dos órgãos sociais	94 150	103 650
Remunerações do pessoal	855 256	1 434 413
	<u>949 406</u>	<u>1 538 063</u>
Encargos sobre remunerações	247 895	379 907
Órgãos sociais	18 404	19 389
Pessoal	228 364	360 518
Independentes	1 127	-
Indemnizações	145 906	622 902
Seguro de acidentes de trabalho	6 483	9 579
Gastos de Acção Social	35 566	13 421
Outros gastos com pessoal	45 778	8 755
	<u>481 628</u>	<u>1 034 563</u>
	<u>1 431 034</u>	<u>2 572 626</u>

Foram reconhecidos em regime de acréscimo, 60.000 euros para atribuição de prémios aos colaboradores decorrentes da avaliação e desempenho em 2024, verificou-se também o pagamento de atualizações salariais e da reposição de retroativos aos colaboradores. No decorrer do ano, efetivou-se a extinção do serviço SATA e respetivos pagamentos de rescisão aos colaboradores que se encontravam alocados à sede, esta decisão surge da extinção do serviço após deliberação e comunicação do Banco de Portugal para que o serviço cessasse atividade a partir do dia 01 de Julho de 2023.

O número médio de empregados da Federação em 2024 foi de 21 colaboradores (2023: 27), tendo ainda se celebrado um contracto a termo e outro de estágio.

26 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada da seguinte forma:

	2024	2023
Quotização estatutária fixa i)	162 500	165 000
Rendimentos suplementares	-	-
Correcções de períodos anteriores	963	904
Descontos de pronto pagamento obtidos	241	833
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros ii)	4 890	9 342
Outros rendimentos e ganhos	7 161	6
	175 755	176 085

- i) O montante de quotização fixa diz respeito a uma quota anual de 2 500 euros por associada, tal como estipulado no artigo 35.º dos Estatutos da FENACAM;
- ii) Valor realizado da alienação de ativos fixos tangíveis (Viatura de passageiros e refaturação de despesas).

27 Outros gastos e perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

		2024	2023
Correcções de períodos anteriores	i)	13 347	3 303
Ofertas e amostras de inventários	ii)	11 700	38 165
Perdas em inventários	iii)	4 109	13 875
Impostos Indirectos	iv)	1 898	7 008
Outros gastos e perdas financeiros		-	-
Outros gastos e perdas	v)	42 816	48 348
Abates	vi)	27 100	-
Donativos	vii)	25 050	25 000
		126 020	135 700

- i) Refere-se ao reconhecimento de faturas de fornecedores de anos anteriores que se encontravam em falta nos registos contabilísticos;

- ii) Ofertas de produtos, nomeadamente nas alturas festivas (Páscoa, Encontro CA e Natal);
- iii) As perdas em inventários devem-se à destruição de material obsoleto;
- iv) A rubrica de impostos respeita ao Imposto Único de Circulação e taxas pagas à CMVM;
- v) Este montante é referente em grande parte, a quotizações pagas a diversas entidades (27.913 euros em 2024 | 27.411 euros em 2023). Reconhecimento do Fundo de Pensões (7.796 euros em 2024 | 12.707 euros em 2023 e Serviços Bancários (2024: 7.106 euros | 2022: 8.219 euros);
- vi) Refere-se ao abatimento de uma viatura do parque automóvel, que havia sido acordado aquando da rescisão de um elemento do serviço do SATA;
- vii) Em 2024 foram doados 25.050 euros, (2023: 25.000 euros), doação esta que foi efetuada no âmbito do apoio ao combate às desigualdades económico-sociais, em particular para o apoio de crianças e famílias carenciadas.

28 Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2024 e 2023 ocorreu da seguinte forma:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Gastos de financiamento suportados		
Juros suportados	677	419
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>677</u>	<u>419</u>
Rendimentos financeiros obtidos		
Juros obtidos	89 602	59 903
Ganhos Subsidiárias, assoc. e empreend.	35 765	35 765
	<u>125 367</u>	<u>95 668</u>
Resultado financeiro	<u>124 690</u>	<u>95 249</u>

77

Os juros suportados pela Empresa dizem respeito, integralmente, aos juros das locações financeiras. Os Juros Obtidos, refere-se aos juros das aplicações financeiras investidas através da compra de obrigações de dívidas, que no ano de 2024 como já mencionado na nota 14, ascenderam a um total de 86.066 euros, sendo que o valor remanescente de 3.536 euros é respeitante a juros de Depósito a Prazo que a FENACAM dispõe. A rubrica "Outros proveitos e ganhos de financiamento" respeitam aos dividendos distribuídos pelo Mercado Abastecedor do Porto, onde a FENACAM detém uma percentagem do capital.

29 Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, descreve-se em seguida:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto s/ o rendimento corrente	(187 075)	(76 339)
Imposto s/ o rendimento diferido	(2 013)	(14 591)
	<u>(189 088)</u>	<u>(90 929)</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias, à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foi de 22,5%.

A reconciliação do montante de imposto do exercício foi o seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado antes de Imposto	661 154	277 371
Taxa de Imposto Matéria Colectável	21%	21%
	<u>138 842</u>	<u>58 248</u>
Custos não dedutíveis	1 817 525	948 868
Variações patrimoniais negativas		
Deduções fiscais	688 397	916 779
Prejuízos fiscais reportáveis	-	(197 089)
Dedução de prejuízos fiscais	279 695	-
Derrama	14 499	-
Tributação autónoma	28 320	76 339
	<u>2 967 278</u>	<u>1 803 144</u>
Imposto s/ o rendimento corrente	187 075	76 339
Imposto s/ o rendimento diferido	2 013	14 591
Imposto s/ o rendimento	<u>189 088</u>	<u>90 929</u>
Taxa efectiva de imposto	29%	33%

A taxa de imposto adotada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras, foi a seguinte:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Taxa de imposto	21,0%	21,0%
Taxa de derrama	1,5%	1,5%
	<u>22,5%</u>	<u>22,5%</u>

A FENACAM não tem compromissos assumidos à data do balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

30 Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2024, o capital social da FENACAM é detido em 97,45% pela Federação e o restante pelas Caixas Agrícolas associadas e outros. Das Caixas Associadas, só não pertence ao SICAM a CCAM de Mafra.

30.1. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da FENACAM são constituídos por:

- Conselho de Administração – 3 representantes de CCAM associadas;
- Conselho Fiscal – 3 representantes de CCAM associadas;
- Mesa de Assembleia Geral – 3 representantes de CCAM associadas.

Os órgãos sociais da FENACAM foram considerados de acordo com a NCRF 5 como sendo os únicos elementos “chave” da gestão da Empresa. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as remunerações auferidas pelos membros dos órgãos sociais da FENACAM foram os seguintes:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Conselho de Administração	86 750	93 900
Conselho Fiscal	5 600	5 600
Mesa Assembleia Geral	1 800	4 150
	<u>94 150</u>	<u>103 650</u>

79

30.2. Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Associadas:

- Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

Outras empresas do Grupo Crédito Agrícola:

- Caixas de Crédito Agrícola (SICAM)
- Caixa Central
- CA Seguros S.A.
- CA Vida S.A.
- CA Gest - SGOIC, S.A.
- CA Informática S.A.
- CA Serviços ACE
- CA Imóveis Unipessoal S.A.
- CA Capital SCR S.A.

- Crédito Agrícola Seguros e Pensões SGPS S.A.
- CCAM - Gestão de Investimentos Unipessoal
- Crédito Agrícola SGPS, SA

(b) Transações e saldos pendentes

Durante o exercício, a FENACAM efetuou as seguintes transações:

Vendas de produtos	2024	2023
Caixas de Crédito Agrícola (SICAM)	1 504 636	1 642 981
Caixa Central	24 533	30 523
CA Seguros S.A.	4 751	2 910
CA Vida S.A.	9 377	8 357
CA Gest - SGOIC, S.A.	472	1 516
CA Informática S.A.	12	39
CA Serviços ACE	104 819	66 816
CA Imóveis Unipessoal S.A.	502	652
CA Capital SCR S.A.	66	74
Crédito Agrícola Seguros e Pensões SGPS S.A.	57	93
CCAM - Gestão de Investimentos Unipessoal	81	157
Crédito Agrícola SGPS, SA	98	233
	1 649 404	1 754 351

Serviços prestados	2024	2023
Caixas de Crédito Agrícola (SICAM)	7 243 803	7 648 593
Caixa Central	339 724	335 260
CA Seguros S.A.	337 229	286 285
CA Vida S.A.	182 039	253 948
CA Gest - SGOIC, S.A.	1 335	1 340
CA Serviços ACE	31 170	36 185
	8 135 300	8 561 611

(c) Saldos devedores e credores

Saldos Devedores

Saldos devedores	2024	2023
Clientes		
Caixa Central	94 376	46 700
Caixas de Crédito Agrícola (SICAM)	968 848	1 320 963
CA Gest - SGOIC, S.A.	198	650
CA Informática, S.A.	-	-
CA Seguros, S.A.	26 819	24 472
CA Serviços, ACE	38 321	27 636
CA Vida, S.A.	3 896	3 653
CA Imóveis Unipessoal S.A.	24	(4)
	1 132 482	1 424 070

Saldos Credores

Financiamentos obtidos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa Central - Leasings	-	-
Cartões crédito	710	1 182
	<u>710</u>	<u>1 182</u>

Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa Central	-	-
Caixas de Crédito Agrícola (SICAM)	-	-
CA Informática, S.A.	-	-
CA Seguros, S.A.	-	-
CA Gest, S.A.	338	326
	<u>338</u>	<u>326</u>

ASSOCIADAS DA FENACAM

À data de 31 de Dezembro de 2024, a FENACAM contava com 64 Caixas Agrícolas associadas, conforme relação que se segue:

CCAM Açores, CRL	CCAM Médio Ave, CRL
CCAM Albufeira, CRL	CCAM Moravis, CRL
CCAM Alcobaça, Cartaxo, Nazaré, Rio Maior e Santarém, CRL	CCAM Nordeste Alentejano, CRL
CCAM Alenquer, CRL	CCAM Noroeste, CRL
CCAM Alentejo Central, CRL	CCAM Norte Alentejano, CRL
CCAM Alentejo Sul, CRL	CCAM Oliveira de Azeméis e Estarreja, CRL
CCAM Algarve, CRL	CCAM Oliveira do Bairro, Albergaria e Sever, CRL
CCAM Aljustrel e Almodôvar, CRL	CCAM Paredes, CRL
CCAM Alto Douro, CRL	CCAM Pernes e Alcanhões, CRL
CCAM Área Metropolitana do Porto, CRL	CCAM Porto de Mós, CRL
CCAM Azambuja, CRL	CCAM Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL
CCAM Bairrada e Aguieira, CRL	CCAM Região do Fundão e Sabugal, CRL
CCAM Baixo Mondego, CRL	CCAM Ribatejo Norte e Tramagal, CRL
CCAM Baixo Vouga, CRL	CCAM Ribatejo Sul, CRL
CCAM Batalha, CRL	CCAM Salvaterra de Magos, CRL
CCAM Beira Baixa (Sul), CRL	CCAM São Teotónio, CRL
CCAM Beira Centro, CRL	CCAM Serra da Estrela, CRL
CCAM Beira Douro e Lafões, CRL	CCAM Sobral de Monte Agraço, CRL
CCAM Cadaval, CRL	CCAM Sotavento Algarvio, CRL
CCAM Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL	CCAM Terra Quente, CRL
CCAM Cantanhede e Mira, CRL	CCAM Terras do Arade, CRL
CCAM Centro Litoral, CRL	CCAM Terras de Santa Maria, CRL
CCAM Coimbra, CRL	CCAM Terras do Sousa, Ave, Basto e Tâmega, CRL
CCAM Coruche, CRL	CCAM Trás-os-Montes e Alto Douro, CRL
CCAM Costa Azul, CRL	CCAM Vagos, CRL
CCAM Costa Verde, CRL	CCAM Vale do Sousa e Baixo Tâmega, CRL
CCAM Douro e Côa, CRL	CCAM Vale do Távora e Douro, CRL
CCAM Douro e Sabor, CRL	CCAM Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos, CRL
CCAM Elvas, Campo Maior e Borba, CRL	CCAM Vila Verde e Terras Bouro, CRL
CCAM Entre Tejo e Sado, CRL	CCAM Zona do Pinhal, CRL
CCAM Guadiana Interior, CRL	
CCAM Loures, Sintra e Litoral, CRL	
CCAM Lourinhã, CRL	
CCAM Mafra, CRL	

PARECER CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos da FENACAM- Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL, o Conselho Fiscal apresenta o Relatório sobre a ação fiscalizadora da FENACAM no exercício de 2024, compreendendo as Demonstrações Financeiras, as quais incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras, documentação que lhe foi submetida pelo Conselho de Administração da FENACAM. -----

O nosso trabalho foi efetuado através de reuniões trimestrais e outras interações com o Conselho de Administração e com o Diretor Geral, dos quais obtivemos, ao longo do ano, toda a informação necessária de uma forma célere, lúcida e devidamente estruturada. -----

A FENACAM está sujeita à certificação legal de contas, estando essa responsabilidade, relativamente ao exercício de 2024, atribuída à DIZ & ASSOCIADOS – SROC, LDA. -----

Relativamente aos documentos de prestação de contas e respetivo Relatório do Conselho de Administração, entendemos que espelha com transparência a gestão imprimida, criteriosa e prudente, retratando com clareza a situação financeira da FENACAM, FCRL em conformidade com as contas apresentadas e resume a ação desenvolvida, realçando os temas mais importantes. -----

O Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou deliberação que fosse contrária às normas vigentes. -----

Assim, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório e Contas do Conselho de Administração referentes ao ano de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados. ---

Prior Velho, 28 de fevereiro de 2025. -----

O CONSELHO FISCAL

Presidente

António Manuel Melo Gomes de Sousa

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, CRL

Vogal

Joaquim Miguel Cruz Mendes

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Elvas, Campo Maior e Borba, CRL

Vogal

Manuel Brandão Duarte

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Terras de Santa Maria, CRL



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de *FENACAM – FEDERAÇÃO NACIONAL DAS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, F.C.R.L.*, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 10.887.885 euros e um total de capital próprio de 8.007.168 euros, incluindo um resultado líquido de 472.066 euros) a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de *FENACAM – FEDERAÇÃO NACIONAL DAS CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, F.C.R.L.* em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2025

DIZ & ASSOCIADOS – SROC, Lda

(SROC N.º 118 da OROC e 20161437 da CMVM)

Representada por Rui Manuel Tavares Leitão

ROC N.º 1519, da lista da OROC e 20161129 da CMVM)

